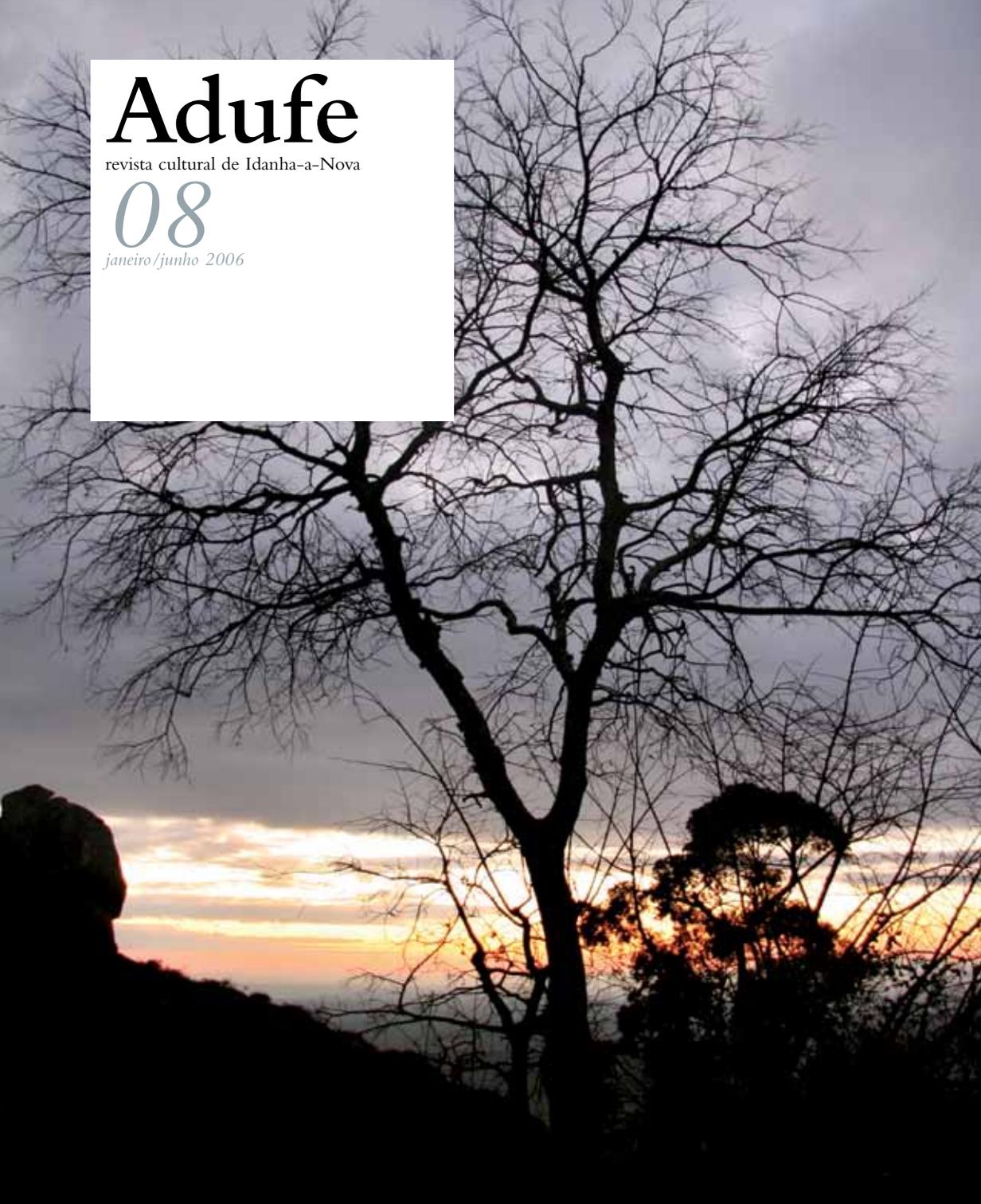


Adufe

revista cultural de Idanha-a-Nova

08

janeiro/junho 2006



DESTINOS

tão longe de nós
MONFORTINHO
e tão perto das nossas origens

*Venha ouvir o nascer do dia
onde a brisa beirã com odor de esteva e rosmaninho
lhe despertam sensações de bem-estar*

CONFORTO HOTEL ASTÚRIA CONFORTO HOTEL FONTE SANTA CONFORTO CLUB DE TIRO CONFORTO HOTEL ANJOEIRA CONFORTO HOTEL FONTE SANTA



BEA-ESTAR TERMAS DE MONFORTINHO BEA-ESTAR TERMAS DE MONFORTINHO BEA-ESTAR TERMAS DE MONFORTINHO BEA-ESTAR TERMAS DE MONFORTINHO



CLIDADOS COM O CORPO TERMAS DE MONFORTINHO CLIDADOS COM O CORPO TERMAS DE MONFORTINHO CLIDADOS COM O CORPO TERMAS DE MONFORTINHO



Telet.: 277 430 430 Fax: 277 430 439
termas.monfortinho@monfortur.pt
www.monfortur.pt



Director

Eng. Álvaro Rocha
Presidente da Câmara

Coordenação geral

Eng. Armindo Jacinto
Vice-Presidente da Câmara

Equipa técnica

Arquivo Municipal
Biblioteca Municipal
Centro Cultural Raiano
Gabinete de Acção Social e Saúde
Gabinete de Arqueologia
Gabinete de Turismo
Gabinete de Apoio ao
Desenvolvimento
Serviço Educativo

Colaboração

Comissão Executiva das
Comemorações Idanha 800 Anos
Associação *As Idades dos Sabores*
António Geraldes
João Carlos Sousa
Mário Pissarra
Parque Natural do Tejo Internacional
Projecto e direcção de arte
Silvaldesigners

Editor

Pedro Ornelas

Coordenação

Paulo Longo

Textos

Pedro Ornelas: *Viagem pela história da Terra, Memória dos Concelhos Medievais, Protagonistas do Futuro, Gualdim Pais e Do Lado de Lá*
Tito Lopes: *A Fauna do Tejo Internacional*

Andreia Cruz: *roteiro de artesanato, restaurantes e hotéis*

Colaboraram: Eddy Chambino (*Pastores*), Joaquim Oliveira Caetano (*Fé*), Carlos Neto Carvalho (*Viagem pela História da Terra*), José Luis Cristóvão (*Castelo de Monsanto*) e Paulo Longo (*Oficina de Artes Tradicionais e D. Bernarda*)

Fotografia

Valter Vinagre (*Pastores, Fé*)
Paulo Muge (*capa, Monsanto, Os protagonistas do futuro, Viver Mais Idanha, Artesãos, Gastronomia, Restaurantes, Hotéis*)

Jorge Silva (*Uma viagem pela história da Terra, Monsanto, Memória dos concelhos medievais, Do lado de lá*)

Ilustração

Cristina Sampaio (*Gualdim Pais*)
Gonçalo Viana (*A fauna do Tejo Internacional*)

Infografia

Anyforms design

Copy-desk

Helena Soares

Agradecimentos

Mário Ramos

Impressão

Heska Portuguesa

Tiragem

15 000 exemplares

Depósito legal

Periodicidade semestral

Índice

03 editorial

04 vidas

Pastores: os últimos guardiães da paisagem

14 fauna

A Fauna do Tejo Internacional

18 geologia

Uma viagem pela história da Terra

24 património

Castelo de Monsanto

28 arte sacra

Fé

38 documentos

Memória dos concelhos medievais

42 histórias

Gualdim Pais

44 o futuro

Os protagonistas do futuro

50 acção social

Viver mais Idanha

52 agenda

63 artesãos

66 gastronomia

68 restaurantes

74 hotéis

78 caça

80 associações

83 informações

86 do lado de lá



As actividades programadas podem sofrer eventuais alterações. As alterações à programação apresentada são completamente alicias à nossa vontade.



800 anos

Eng. Álvaro José Cachucho Rocha
Presidente da Câmara Municipal

2006 é um ano especial a vários títulos para todos nós. A 23 de Janeiro, Idanha-a-Nova cumpre 800 anos sobre o momento em que entrou para a história. O balanço de um ano de actividade contínua em torno desta efeméride não podia ser mais positivo: o concelho de Idanha-a-Nova foi redescoberto sob múltiplos aspectos, exibindo uma riqueza cultural e patrimonial em inúmeras iniciativas que apoiámos com todo o empenho. É por isso que assistimos ao encerramento deste ciclo de festividades com a convicção de termos contribuído para a revitalização da actividade cultural do nosso concelho e para a abertura de novas perspectivas de abordagem junto dos públicos que nos visitam.

2006 marca ainda o início de um novo mandato do executivo deste município, numa renovação que confirma o valor do trabalho desenvolvido desde 2002. Vamos fazer o nosso melhor para corresponder à confiança e às expectativas em nós depositadas.

Na oitava edição da Adufe apostamos num novo projecto editorial, capaz de ir mais longe na tarefa de divulgar os valores do nosso território e do trabalho nele desenvolvido: novas rubricas, mais dinamismo e uma imagem mais apelativa são os objectivos que pretendemos cumprir a partir deste número, em paralelo com a intensa actividade desenvolvida pela autarquia em diversas áreas, entre as quais destacamos a Acção Social, a promoção turística, os serviços educativos, a valorização patrimonial e o incentivo ao empreendedorismo na região.

Da nossa parte, queremos continuar o nosso trabalho ao serviço de todos vós. Contamos com a vossa colaboração para fazer mais e melhor.

Bem hajam.

vidas

Pastores: os últimos



guardiões da paisagem



A vida pastoril da região raiana está intimamente ligada à exploração extensiva de pastos. O pastor acompanhava o rebanho através dos incultos ou da folha em descanso, seguindo o afolhamento da terra. Habitava periodicamente nas terras de pastagem, em choças móveis que lhe permitiam acompanhar o rebanho. Criavam-se centenas de ovelhas e cabras ao relento, que iam parindo pelo campo, cabendo ao pastor a arte de as afillhar. A cultura pastoril é uma cultura ecológica onde o pastor conhece todos os recantos do território de pastoreio e desenvolve um conhecimento profundo sobre a fauna e a flora. A sua postura na paisagem assinala esse conhecimento empírico de observador atento, vigia permanente do seu rebanho, tornando-se ela mesma uma marca inconfundível desse cenário. Os pastores são os últimos guardiães da paisagem.

fotografias de [Valter Vinagre](#)









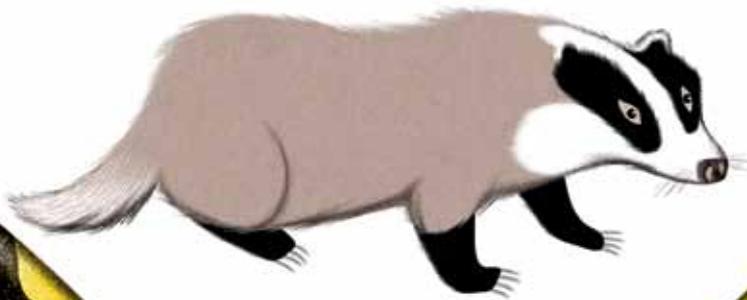


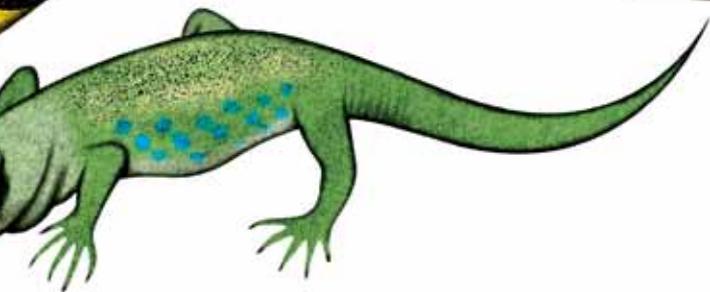




fauna

A fauna do Tejo Internacional





No Sul do concelho de Idanha, o Parque Natural do Tejo Internacional possui 24 mil ha

Águia imperial

Aquila adalberti Brehm

Esta majestosa ave, como o próprio nome o diz, tem um porte digno e altivo. Corta os céus, perscrutando todo o seu território de caça, ocasionalmente emitindo o seu grito característico. Durante as últimas décadas, não tem sido possível observar esta espécie em território português, extinta como nidificante. Mas, recentemente, para grande júbilo dos entusiastas da ornitologia (ou simples apreciadores da natureza), voltou a reproduzir-se nas terras envolventes do Tejo Internacional.



Sardão

Lacerta lepida Daudin

Este réptil, que pode atingir um metro de comprimento, com uma aparência compacta e robusta e cabeça larga, é injustamente perseguido pelo seu aspecto feroz, pois na verdade, e regra geral, é inofensivo para os seres humanos. As suas cores, de verde vivo mesclado de azul e amarelo, tornam-no bastante vistoso em contraste com um meio quase sempre discreto, pois prefere viver nos habitats mais quentes, pedregosos e áridos, como espécie tipicamente mediterrânica que é. Animal muito vivo e rápido, é um elemento fundamental nos ecossistemas, pelo papel que desempenha como predador de muitos insectos e roedores.



Texugo

Meles meles Linneu

Este patusco animal, de pêlo farto e sedoso e corpo achatado, está especialmente adaptado a uma vida entre vegetação densa, onde, pela abertura de complexos sistemas de túneis, vive e se reproduz. Com as suas cores escuras e aspecto tão característico, foi durante muito tempo perseguido pelo padrão da sua pele, que, ao invés de cumprir a sua preciosa função natural de protecção, o acabou por prejudicar. Agora, é de novo comum na região. Procura incansavelmente tudo de que se possa alimentar, desde insectos, roedores, a frutos caídos das árvores. É um animal muito tímido e desconfiado da presença humana e normalmente só é possível avistá-lo à noite, sendo a escuridão um aliado precioso para passar despercebido.



Sapo parteiro

Alytes cisternasii Boscá

Este simpático anfíbio possui a particularidade de serem os machos da espécie a transportar, no seu dorso, de modo diligente e protector, todos os ovos de uma ninhada, até ao momento de estarem prontos para eclodir e, então, os depositar devotamente num charco ou lagoa, dando origem a uma nova prole de pequenos girinos. Também característico é o seu contínuo “assobiar”, que enche as cálidas noites estivais da região, em parceria com as rãs. Este voraz devorador de insectos (sobretudo formigas e escaravelhos), está particularmente ameaçado pela perda do habitat do qual é dependente: a floresta mediterrânica e as zonas húmidas, altamente disputadas e cobiçadas pelas actividades humanas.

de mato, montado e pastagens com uma fauna difícil de encontrar noutras paragens

Cobra de ferradura

Coluber hippocrepis Lineu

O nome deste réptil advém do motivo, em forma de ferradura, que ostenta na sua cabeça e que permite a fácil distinção das várias outras espécies de cobras existentes no país. Embora considerada uma das cobras mais agressivas em Portugal, revela-se totalmente inofensiva para os seres humanos, pois não possui a capacidade de produzir veneno. Esta espécie está especialmente relacionada com as regiões e ecossistemas mais quentes e secos.



Salamandra

Salamandra salamandra Lineu

Anfíbio comum em zonas húmidas, ou junto dos trilhos e caminhos nas noites chuvosas, onde procura as minhocas, caracóis e outros invertebrados de que se alimenta, esperando-os com a sua característica “calma”. As suas cores chamativas, que são um aviso do seu sabor muito desagradável para os potenciais predadores, e a sua pele húmida, própria de todos os anfíbios, atribuíram-lhe a reputação de “bicho peçonhento”, sendo, no entanto, completamente inofensivo.

Veado

Cervus elaphus Lineu

O veado, imponente símbolo selvagem, com as suas soberbas hastes (quanto maiores forem, mais forte e maduro é o animal que as ostenta) é um vencedor da luta pela sobrevivência no mundo actual, pois, lentamente, e com alguns incentivos, voltou a ser uma presença habitual nestas terras. Vivendo em pequenos grupos, mais ou menos aparentados, é especialmente impressionante no final do Verão, quando os machos atingem o máximo da sua exuberância e se envolvem em aparatosas rixas pelo direito ao acasalamento e procriação. Nesta mesma época, um pouco por toda a área do parque, ressoam os seus bramidos territoriais, mal chega o crepúsculo do pôr-do-sol, prolongando-se pela noite dentro, em chamamentos regulares.

Cegonha negra

Ciconia nigra Lineu

A cegonha negra é uma das espécies emblemáticas do Tejo Internacional, onde a sua silhueta esguia e escura, em voo gracioso, adorna os céus da região.

A população desta ave migradora está reduzida a algumas dezenas de casais, sendo uma boa parte destes protegidos, actualmente, pelas terras agrestes que marginam o rio, onde encontram a tranquilidade necessária para se refugiar, alimentar e reproduzir, durante os quentes verões da região, voltando a partir para África, onde passam os meses de Inverno. Esta espécie está especialmente relacionada com as linhas de água, barragens e açudes e, regra geral, é muito tímida relativamente aos seres humanos. No entanto, neste Parque Natural é bastante frequente vê-la a planar entre as correntes ascendentes de ar quente.

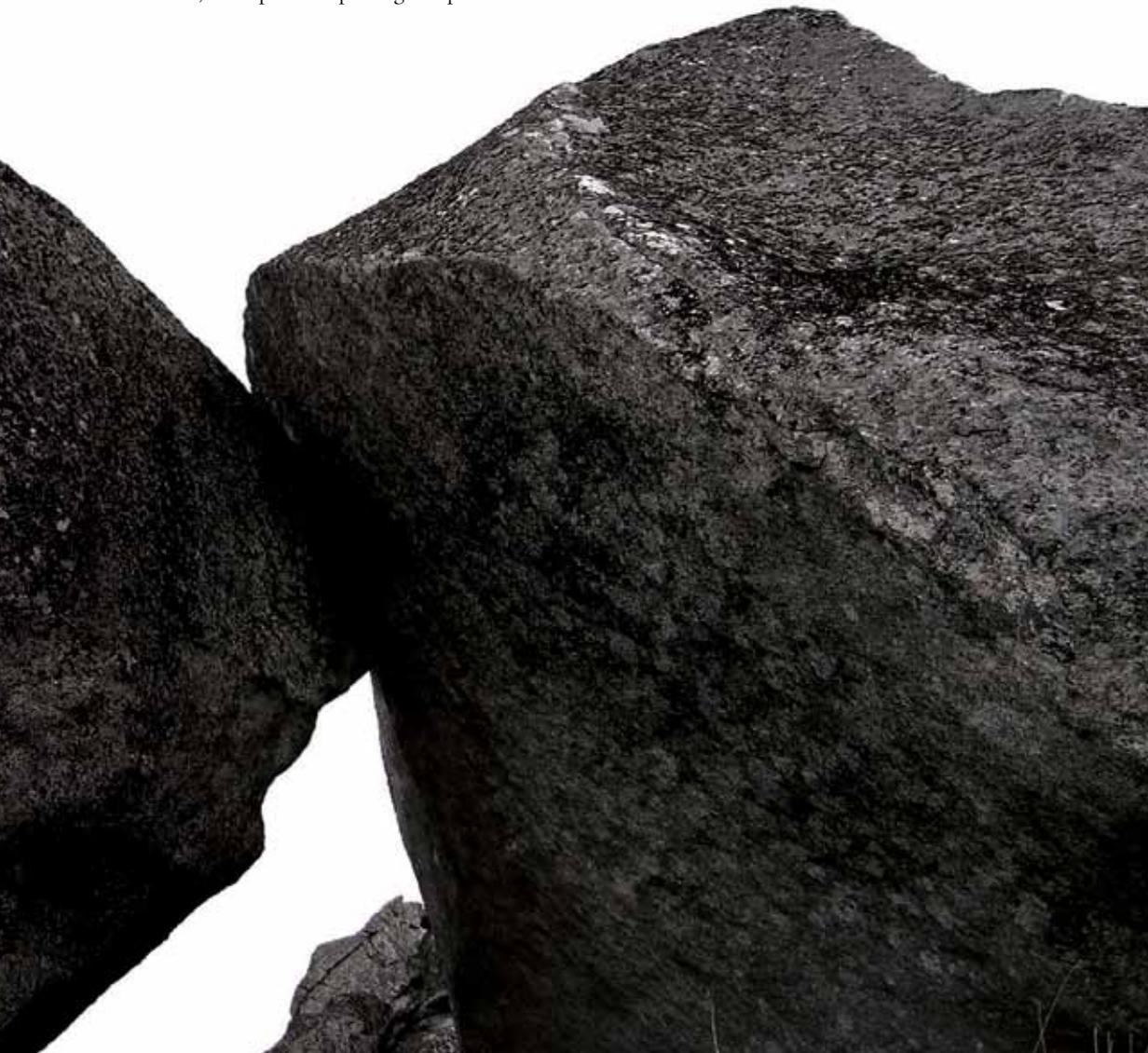


Uma viagem pela história da Terra

Sem sair do concelho de Idanha-a-Nova, é possível transportarmo-nos, com algum esforço de imaginação, numa viagem pela história do nosso planeta. **O Geoparque da Meseta Meridional**, que engloba também os concelhos de Castelo Branco, Oleiros, Proença-a-Nova, Nisa e Vila Velha de Ródão, é promovido por uma empresa intermunicipal, a Naturtejo, e está em vias de integração na rede internacional de geoparques patrocinada pela UNESCO. O objectivo é de fomentar um turismo de natureza sustentável, numa perspectiva integrada que toma a geologia como ponto de partida. Sugerimos-lhe aqui três pequenos percursos onde, para além da beleza paisagística, poderá observar vários fenómenos geológicos especialmente interessantes.



Monte-ilha de Monsanto. Um *inselberg*, ou monte-ilha, é uma elevação abrupta numa planície. Há 300 milhões de anos, a actual Península Ibérica situava-se na zona equatorial. As forças tectónicas provocaram fendas na crosta terrestre por onde o magma emergiu das profundezas do manto (a camada inferior à crosta). Ao arrefecer, o magma solidificou, transformando-se em granito. Passado muito tempo, há nove milhões de anos, um novo ciclo de movimentos da crosta, a Orogenia Alpina, responsável pela formação da Cordilheira Central que atravessa a Península Ibérica, fracturou essa massa de granito e elevou-a. A acção da escorrência da água da chuva deixou o granito a descoberto, numa formação conhecida por “caos de blocos”. Ao longo do tempo, a erosão vai fazendo com que os blocos se tornem cada vez mais arredondados e surjam à superfície, transformando-se em grandes penedos, conhecidos nesta região como barrocos. A Rota dos Barrocais, um passeio em torno do Castelo de Monsanto, é um percurso privilegiado para observar este fenómeno.



Ícnofósseis de Penha Garcia. Há 500 milhões de anos existia um único grande continente, a Gondwana, que se desenvolvia em torno do Pólo Sul. O que é hoje o território da Península Ibérica situava-se a uma latitude de 60° sul, equivalente à actual Terra do Fogo. Este era um local de águas frias e pouco profundas, povoado por trilobites, uma espécie de artrópode extinta há milhões de anos. No fundo marinho, cada substrato argiloso estava coberto por uma fina camada de areia depositada por tempestades. As trilobites deslocavam-se sobre a areia, revolvendo-a com as patas até atingir a camada de argila, em busca de alimento. A sucessiva deposição de sedimentos arenosos preservou os sulcos produzidos pelas trilobites,



produzindo o seu negativo em relevo – um tipo de fósil designado por icnofóssil, vestígio de um comportamento animal. Estes icnofósseis formam uma configuração conhecida como *Cruziana*. Embora existam nos mais diversos locais do globo, as da garganta do rio Pônsul são o testemunho de trilobites excepcionalmente grandes, quais lagostas de meio metro de comprimento, e destacam-se também pelo pormenor que permite distinguir as marcas das patas do animal. As forças tectónicas metamorfizaram os estratos de sedimentos em quartzitos e dobraram-nos, pelo que as *Cruziana* aparecem aqui na vertical, formando belos arabescos. Para vê-las, basta descer a escadaria que desce do Castelo de Penha Garcia em direcção ao vale do Ponsul.



geologia

Canhão do rio Erges. Nas imediações de Segura, no mesmo período geológico (Carbónico) em que se formou o *inselberg* de Monsanto, uma falha provocada por movimentos tectónicos fracturou a crosta terrestre e possibilitou uma ascensão de magma que, ao entrar em contacto com os xistos argilosos existentes na crosta, os aqueceu e transformou noutros tipos de rochas metamórficas. A intrusão do magma ao longo das fracturas das rochas xistentas provocou a precipitação de minerais, dando origem a filões de volfrâmio e estanho, entre outros minérios, que durante o século XX foram explorados para



fins comerciais. Neste local, subindo pela margem a partir da ponte sobre o Erges, ao pé do antigo posto da Guarda Fiscal (hoje Posto de Turismo), é possível observar, passeando no pedregoso leito de cheia do rio, o contraste entre os granitos, alaranjados, e os xistos, acinzentados, bem como os filões e filonetes de minério nas zonas de contacto e nas fendas dos blocos de xisto metamorizado. O rio Erges abriu aqui caminho por uma falha tectónica, dando origem a um espectacular canhão, a poucas centenas de metros a montante da ponte. Só por si vale a visita.

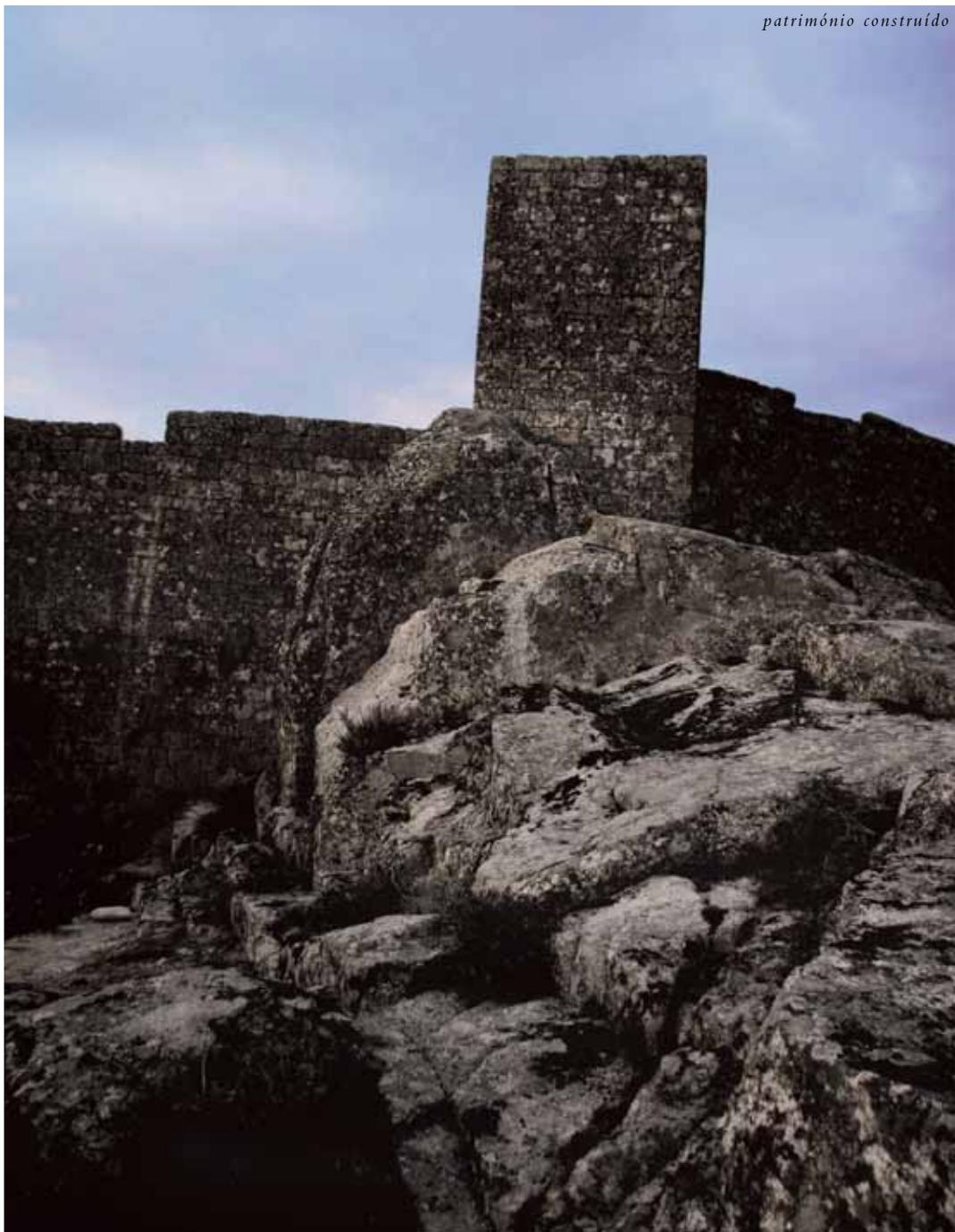


Castelo de Monsanto:



o lugar inexpugnável

Todos os anos, em Maio, Monsanto celebra a *feira de Santa Cruz*, encenando um episódio mítico: um longo mas infrutífero assédio à fortaleza medieval em que os sitiados teriam sido enganados pela oferta de um animal com o estômago empanturrado de cereais, os últimos víveres disponíveis no inóspito castelo. É a celebração do lugar inexpugnável. A actual configuração do castelo é um bom exemplo do movimento de restauro promovido pelo Estado Novo, com maior carga ideológica do que patrimonial. Durante as Guerras Peninsulares, o castelo, que escapara quase ileso ao programa defensivo setecentista, por se ter preferido fortificar a vila, fora alterado. A pacificação provoca o abandono e a degradação. Mas, no essencial, as estruturas aparentes permitem perceber as principais etapas construtivas. A parte mais antiga está no ponto mais alto, onde os Templários construíram uma cerca com uma torre de menagem. A esta estrutura nuclear é mais tarde adicionada uma outra, ritmada por torres, com dois recintos desnivelados. O primeiro alberga uma *cisterna* e a *igreja de Santa Maria*. Na parte baixa, rasga-se a porta principal da cerca. Fora de muros, o povoado primitivo em torno da *capela de S. Miguel* é defendido por uma cerca baixa. Sobranceira ao aglomerado, hoje em ruínas, ergue-se a *torre do Pião*. A procissão da feira de Maio ascende ao castelo como lugar simbólico, num sentido contrário ao processo histórico de ocupação, que se foi transferindo para cotas mais baixas. A inutilidade defensiva do castelo é, porém, a chave para o seu estado actual de conservação, reforçando o seu valor monumental.



fé

A exposição **As Formas da Fé – 800 Anos de Património Artístico nas Terras de Idanha**, exibida no Centro Cultural Raiano, procura dar uma noção da riqueza do património sacro do concelho. São obras quase totalmente desconhecidas no panorama da história da arte portuguesa e que estão em risco de preservação por meios menos apropriados. Esta foi a razão primeira pela qual se decidiu mostrar uma parte substancial desse património, partindo do princípio de que a sua divulgação poderá ser o primeiro passo para a salvaguarda. O projecto desenvolveu-se a partir das Comemorações dos 800 Anos de Idanha-a-Nova (1206–2006), numa intervenção de conservação e restauro patrocinada pelo Município, sendo comissariado pelo Dr. Joaquim Oliveira Caetano. As peças abrangem um período muito vasto, desde os finais do século XIII, ainda no tempo da presença dominante dos Templários na região, até ao século XIX, passando pelos períodos barroco e manuelino.

















Calvário: Cristo, a Virgem e São João Evangelista

Madeira de carvalho policromada, último quartel do século XIII, provavelmente de origem francesa

A peça mais antiga da exposição e também uma das mais relevantes. É provavelmente de origem francesa, datável do final do século XIII e ao que cremos o único Calvário deste tipo completo em Portugal. O facto de ser claramente uma peça de importação faz pensar numa doação templária ligada à própria fundação da igreja nos anos seguintes à doação da povoação à Ordem do Templo.



Virgem do Leite

Calcário policromado, 1469, Portugal

Outra peça notável, por ser das poucas obras datadas da nossa escultura do século XV, é a Virgem do Leite, da Igreja Matriz de Penha Garcia. Trata-se de uma escultura em pedra de Ançã, policromada, doada por um Frei Álvaro em 1469. Segue modelos que vêm da escultura portuguesa do início do século, um tanto hieráticos, mas de grande humanidade e com um tratamento de maior dinamismo nos panos do que propriamente na figura.



Nossa Senhora da Conceição

Madeira estofada e dourada, 1ª metade do século XVII

Proveniente da Igreja Matriz de Idanha-a-Nova, a Virgem da Assunção, erguida por querubins sobre o globo envolto pela serpente, é uma das mais belas esculturas portuguesas da passagem do século XVI para o XVII. Frontal e quase simétrica, a imagem consegue vigor pelo ritmo impresso nos panejamentos, de pregas verticais, quebradas com elegância.



Adoração do Sagrado Coração de Jesus

Madeira dourada e estofada, meados do século XVIII, Portugal

Dotada de um notável dinamismo, esta escultura constitui um testemunho expressivo da presença do Barroco nesta região, sendo coeva da expansão do culto da Adoração do Sagrado Coração de Jesus em Portugal, cuja expressão maior é a Basílica da Estrela, em Lisboa. Provém da Igreja Matriz de Aldeia de Santa Margarida.



Virgem com o Menino

Pedra de Ançã, início do século XVI, Portugal (Coimbra?)

Oriunda da Igreja Matriz de Alcafozes, trata-se de uma peça de execução cuidada que, apesar de mutilada, evoca muito do encanto original, graças aos elegantes detalhes e vestígios de policromia que apresenta.



Memória dos concelhos medievais

De especial interesse para os estudiosos de história local, o **Arquivo Municipal de Idanha-a-Nova** contém documentação deste município e dos antigos concelhos medievais que nele foram integrados após a sua extinção, como Monsanto, Proença-a-Velha, São Miguel d'Acha ou Rosmaninhal. Entre outros documentos, conta com um raro exemplar da 1.^a edição das Ordenações Filipinas, base da ordem jurídica portuguesa até às reformas do século XIX, bem como das subseqüentes Ordenações publicadas por D. Pedro II. Funciona em instalações recentes no Largo da Senhora do Rosário, em Idanha-a-Nova.

Horário: segunda a sexta, 9h00/12h30 e 14h00/17h30 – Tel. 277 202 242

ORDENACOES,
E LEYS DO REYNO DE
PORTUGAL.

CONFIRMADAS, E ESTABELECIDAS
PELO SENHOR REY D. IOÃO IV,

Es agora impressas por mandado

DO MUYTO ALTO, E PODEROSO

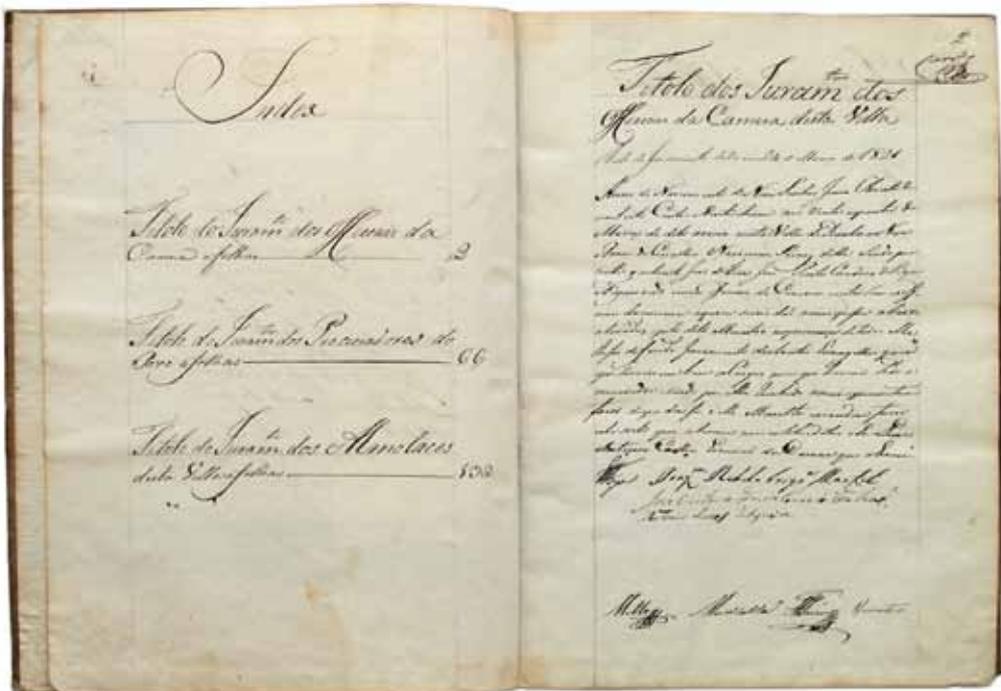
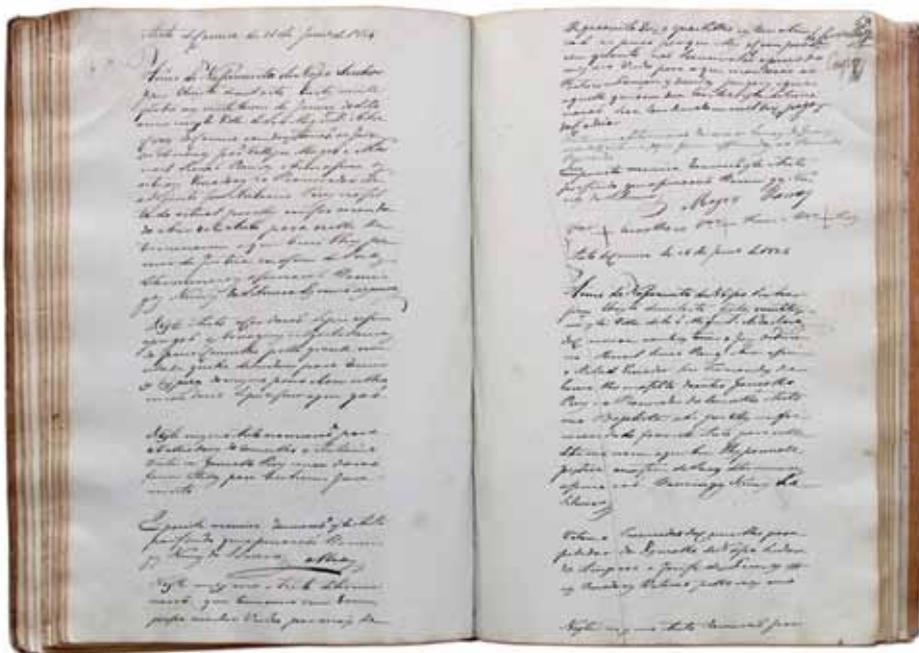
REY D. PEDRO II.



EM LISBOA

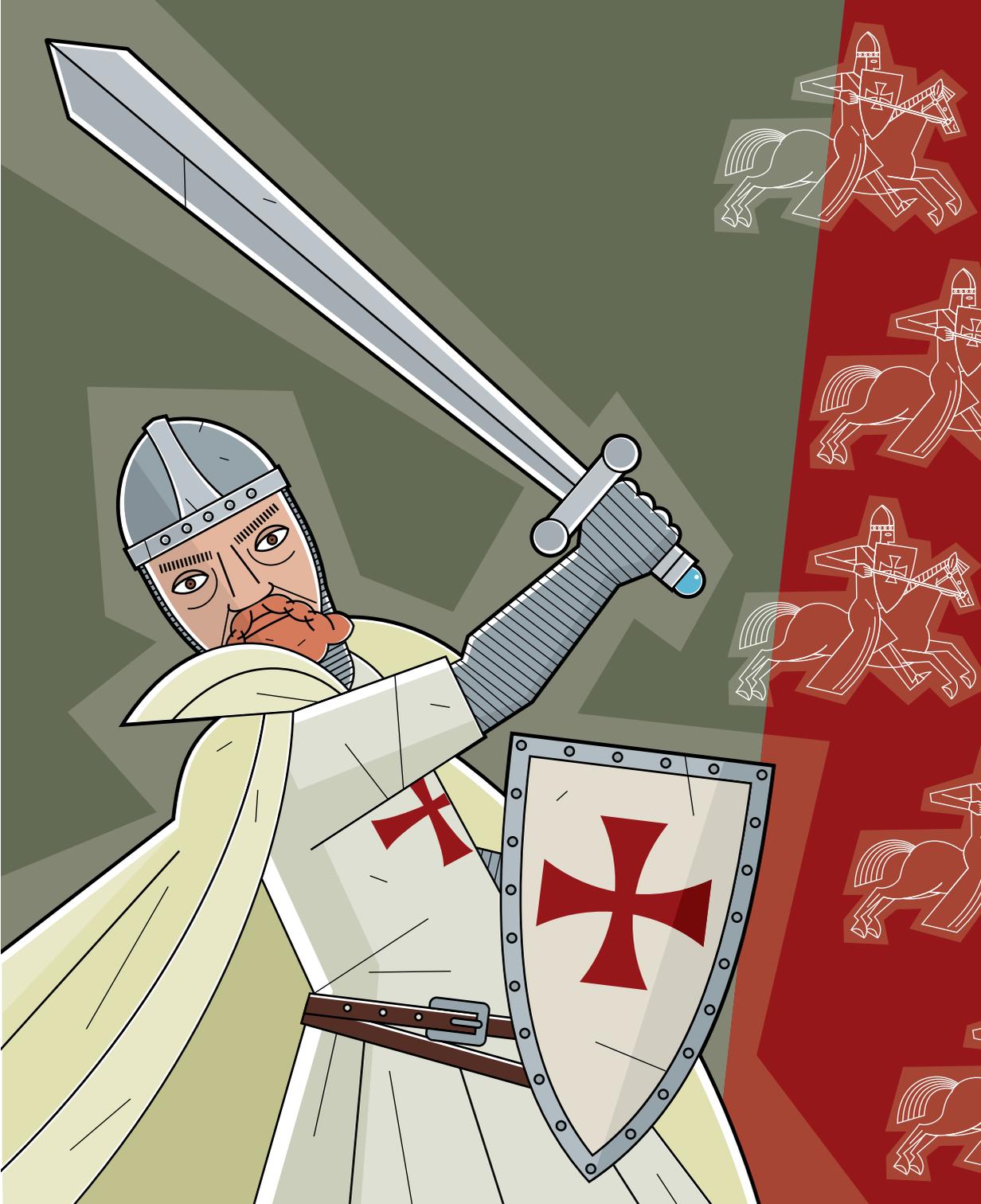
Na Real Officina de Impressão dos Livros Regulares e Escolares
com as licenças necessárias por Manoel Lopez Ferriz

ANNO M DC. XCV



Gualdim Pais

Envolto na bruma dos tempos, como é natural para quem viveu há oito séculos, sabe-se de Gualdim Pais, com toda a certeza, que foi um chefe militar muito importante na reconquista cristã e na formação de Portugal, mestre da **Ordem do Templo** e contemporâneo de D. Afonso Henriques. Nascido em 1118 no Minho, terá partido para a Terra Santa uns 20 anos depois, integrado nas **Cruzadas**. Entre outros feitos prodigiosos, diz-se que trouxe da Palestina a mão direita de São Gregório Nazianzeno. Regressado ao recém-fundado reino de Portugal já como cavaleiro templário, Gualdim Pais torna-se mestre provincial da Ordem do Templo. É-lhe atribuída a fundação de numerosos castelos portugueses e, principalmente, a da sede da Ordem do Templo em Portugal, o actual **Convento de Cristo**, em Tomar. Em 1165, como recompensa pelo auxílio militar, D. Afonso Henrique doou aos Templários as terras de Idanha, entre muitas outras, para que fossem repovoadas e fortificadas contra as investidas militares dos Mouros. Aí constroem os castelos de **Idanha-a-Nova** e de **Monsanto**. E é assim que Gualdim Pais pode ser considerado o fundador de Idanha como terra portuguesa.



Os protagonistas do futuro

O concelho de Idanha-a-Nova é bem representativo dos problemas que afligem o interior de Portugal, atingido pela recessão demográfica (é um dos concelhos que tem registado uma maior quebra, -14,5% entre 1991 e 2001) e pela estagnação económica, com os sucessivos fracassos de culturas comerciais e a debilidade da indústria e dos serviços. Apenas a ovinocultura parece escapar a este retrato. A boa notícia é que há grandes potencialidades. A área do turismo é muito prometedora. A interioridade pode ser mitigada pela proximidade do dinâmico eixo urbano Castelo Branco-Covilhã. O ensino superior já chegou há uns anos com a Escola Superior de Gestão do Instituto Politécnico de Castelo Branco. E a Incubadora de Empresas poderá, em colaboração com o IPCB, atrair novos empreendedores. Aqui apresentamos alguns protagonistas, presentes ou potenciais, do futuro de Idanha.

“Requalificar a cozinha tradicional portuguesa” é a orientação do chefe **Mário Ramos**, responsável pelas cozinhas do restaurante Helena, em Idanha-a-Nova, e do Hotel Fonte Santa, em Monfortinho. Não hesita em qualificar de “pobre” a cozinha da Beira Baixa, reconhecendo-lhe qualidades ao nível do sabor e da qualidade dos ingredientes. Aos 25 anos, já passou pelos hotéis Ritz e Pestana Palace e fez consultoria para empresas como a Nestlé ou a Knorr. Em 2003, “cansado do stress de Lisboa”, veio para Idanha chefiar a cozinha do Helena, onde se junta como sócio a familiares. O Helena ganha reputação e Mário Ramos é convidado para o Fonte Santa, ficando a mãe, Ana Ramos, no Helena. O hotel, propriedade de um grande grupo financeiro, proporciona a Mário Ramos a estabilidade que lhe permite prosseguir a reinvenção da gastronomia beirão.





Filipe Lourenço, engenheiro civil, será um dos primeiros jovens empreendedores a estabelecer-se na Incubadora de Empresas de Idanha-a-Nova. Além dos projectos de engenharia e arquitectura, Filipe Lourenço tenciona dedicar-se, em especial, à fiscalização de obras. A ideia é, por um lado, substituir-se aos serviços camarários de fiscalização, oferecendo um serviço mais eficaz, profissional e transparente; e, por outro, trabalhar para os donos das obras na fiscalização dos projectos, evitando assim eventuais prejuízos resultantes de incumprimentos por parte dos empreiteiros. Se há algum risco inerente em estabelecer-se num concelho onde há menos clientes potenciais do que em Castelo Branco ou no Fundão, as condições oferecidas na Incubadora são tentadoras para quem está no princípio da actividade.



Paula Gameiro acompanhou desde criança o negócio do pai , a comercialização de diversas variedades de cogumelos, quase exclusivamente exportados para Espanha e França. Não consumidos em Portugal e tradicionalmente tidos como venenosos, atingem preços elevados noutros países. Paula Gameiro comercializa também ervas medicinais e prepara-se para se estabelecer na Incubadora de Empresas, para tentar o cultivo de pleurotos, que lhe permitirá assegurar cogumelos mesmo durante o Verão e comercializá-los desidratados ou em salmoura. Os cogumelos silvestres correm o risco de acabar, tal como aconteceu noutros países. Os apanhadores colhem-nos até à exaustão, impossibilitando-os de se reproduzirem, reconhece Paula Gameiro. Provavelmente só uma campanha de sensibilização poderá contrariar esse destino.



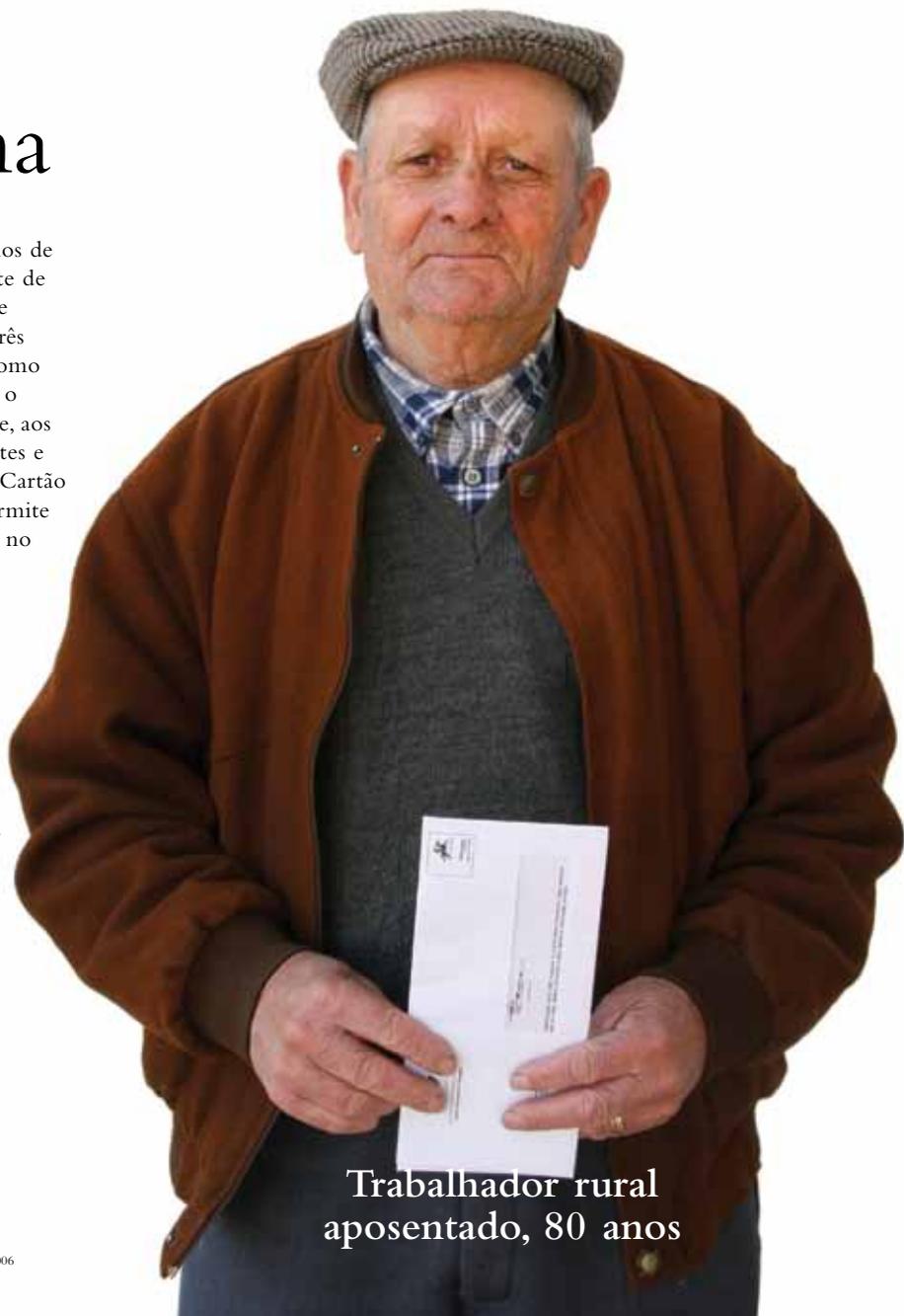
Luís Pedro Andrade é o director do Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional, que gere o concurso Poliemprende, onde são premiados os melhores projectos empresariais apresentados por alunos dos Politécnicos de Castelo Branco e da Guarda. A Câmara de Idanha-a-Nova oferece, além de prémios monetários complementares, o alojamento na Incubadora de Empresas. Para Luís Pedro Andrade, os problemas do concelho implicam uma aposta no turismo, em particular no aumento da capacidade hoteleira, eventualmente com apoios ao desenvolvimento do turismo em meio rural. Na agricultura, existem já estudos que indicam como melhores apostas os olivais e pomares. Luís Pedro Andrade destaca um importante ponto positivo deste sector – uma estrutura fundiária em que predominam propriedades com dimensões apreciáveis.



“Somos neo-rurais”, diz **João Ludgero**. Ex-desenhador de construção civil, João Ludgero tornou-se membro, em França, de um movimento que defende o regresso à natureza e ao trabalho manual. Numa das comunidades do movimento conheceu a mulher, Maria Celsa, ex-professora de Geografia em Barcelona. Desejosos de “viver longe das cidades e das fábricas, em contacto directo com a Natureza e em auto-suficiência”, percorreram Portugal e encontraram aqui, perto do Ladoeiro, um terreno pelo qual se apaixonaram. Construíram a habitação e, com a ajuda de fundos comunitários, foram acrescentando oficinas onde produzem desde ferragens a mobiliário, passando por têxteis. Entre outros grandes clientes, destacam o grupo Amorim. Para eles, o seu percurso prova que é possível uma nova alternativa de vida rural.

Viver mais Idanha

O senhor Manuel já participou nos passeios de iniciativa do Gabinete de Acção Social e Saúde (GASS). Criado há três anos, o GASS tem como áreas de intervenção o apoio à terceira idade, aos municípios dependentes e inválidos, através do Cartão Raiano +65, que permite aos idosos residentes no concelho utilizarem gratuitamente os transportes públicos, terem descontos nos serviços de abastecimento de água e em diversas lojas aderentes no concelho, e ainda o acesso a inúmeras actividades de animação.



Trabalhador rural
aposentado, 80 anos

A Ana terá em breve o Cartão Jovidanha 6-35, e com ele, para já, terá descontos em lojas aderentes. Mais crescida, a Ana vai ter direito a um subsídio para frequentar o ensino superior. Se quiser aplicar aquilo que aprendeu e o dinheiro ganho, terá o apoio da autarquia na criação da sua empresa. Depois, se quiser construir uma casa para morar, terá um desconto de 25% na aquisição de terreno em loteamentos camarários. E quando tiver filhos vai beneficiar de um subsídio de natalidade. Apoios municipais como estes, geridos pelo GASS, são razões fortes para continuar a viver nas terras de Idanha.

Contactos: *Projecto Viver Mais Idanha (Progride)*
Avenida Mouzinho de Albuquerque, 67
6060-178 Idanha-a-Nova
277 208 027
Fax: 277 208 054 /
vivermaisidanha@gmail.com

Gabinete de Acção Social e Saúde
Largo da Senhora do Rosário
6060-145 Idanha-a-Nova
277 201 100/ Fax 277 201 101
gass.cmin@gmail.com /www.cm-
idanhanova.pt

Aluna do 1º ciclo
do ensino básico, 8 anos



agenda/janeiro/junho



/janeiro

Feira**Ladoeiro****Mercado Mensal**

Primeiras 2ª e 3ª feiras de cada mês

Exposição**As Formas da Fé**

- 800 Anos de Património Artístico em Terras de Idanha

Salas 1 e 3, CCR

07**Caça****Toulões**

Montarias aos javalis

07 e 14**Caça****Idanha-a-Velha**

Montarias aos javalis

08**Festas****Proença-a-Velha**

Feira Franca / Concerto de Reis

13**800 anos**

V Jornada – A doação de 1206: Textos e Contextos de um Documento

CCR, Auditório

14**800 anos**

Sessão Solene de Homenagem

CCR, Auditório

14, 21, 28**Festas****Proença-a-Velha**

Janeiras

21**800 anos**

09h30 **Alvorada.** Hastear das Bandeiras – Paços do Concelho

Arruada – Filarmónica Idanhense Grupo Pifaradas e Zabumbadas dos Pastores de Unhais da Serra e Grupo de Bombos da Casa do Povo do Paúl

10h30 **Abertura do**

Acampamento Militar Castrense

Ruínas do Castelo

Templário de Idanha-a-Nova

15h00 **Cortejo Medieval** – do Largo do Município até às ruínas do Castelo Templário. Participação das Escolas e Associações Culturais e Recreativas do Concelho, Municípios e Visitantes que atempadamente requisitem trajes à Comissão Executiva (800idn@mail.telepac.pt)

Animação: Mendigo Basilius, Saltimbancos de Ceira, Viv'Arte, Albuquerque Medieval (Espanha) Centro Storico del Finale (Itália) Grupo Pifaradas e Zabumbadas dos Pastores de Unhais da Serra e Grupo de Bombos da Casa do Povo do Paúl

16h30 **Abertura do Parque de Jogos Medievais Infantis e do Mercado Medieval.**

Animação: músicos, saltimbancos e bobos – Centro Histórico da Vila

17h00 **Prova das Sopas do Bodo de Monfortinho e de Salvaterra do Extremo**

Rua da Misericórdia

Prova das Sopas do Lavrador e da Matação de Idanha-a-Nova

Praça da República

20h00 **Cantares ao toque do milenar Adufe** – palco situado nas imediações das ruínas do Castelo Templário

21h00 **Treino de Armas do**

Centro Storico del Finale (Itália)

– palco situado nas imediações das ruínas do Castelo Templário

22**800 anos**

11h00 **Missa de Acção de Graças,**

presidida por Sua Excelência Reverendíssima D. José Alves, Bispo da Diocese de Portalegre e Castelo Branco.

Igreja Matriz de Idanha-a-Nova.

Transmissão em directo pela TVI

12h15 **Apresentação do Altar da Capela de S. Jacinto (1620-1630),**

na Igreja Matriz de Idanha-a-Nova – conservação e restauro patrocinados pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

12h30 **Homenagem póstuma ao Rev. Padre José Proença Roque** – Salão Paroquial.

12h45 **Apresentação pública da obra Autos de Memórias de entre Duas Idanhas,** da autoria do Vigário da Vila, Rev. Padre Adelino Américo Lourenço – Arquivo Histórico Municipal.

15h00 **Abertura do Acampamento Militar Castrense, do Parque de Jogos Medievais Infantis e do Mercado Medieval – Centro Histórico da Vila.**

Animação: músicos, saltimbancos e bobos

serviços educativos

Os serviços educativos do município de Idanha-a-Nova incentivam o contacto com a diversidade das práticas culturais contemporâneas, elaboram projectos de dinamização cultural na região e valorizam os patrimónios locais. O público escolar, a população idosa e a comunidade concelhia são eixos de intervenção prioritários. O programa proposto tem datas de referência que poderão sofrer alterações em função das disponibilidades e do interesse pelas várias iniciativas.

JANEIRO

até 23

As Formas da Fé – 800 anos de património artístico em terras de Idanha
Visitas guiadas
CCR, Salas 1 e 3. Público escolar

FEVEREIRO

03, 04, 05

Atelier de expressão dramática Teatro PIM, de Évora
(Projecto – 3 Culturas), CCR
Número de participantes limitado

09, 10, 11

Atelier de expressão dramática Teatro PIM, de Évora
(Projecto – 3 Culturas) CCR
Número de participantes limitado

até 17

O BI da Abóbora
Visitas guiadas à exposição

MARÇO

13

Documentário: Agostinho da Silva – um pensamento vivo
(Projecto 100x100/Alfândega Filmes), CCR, Auditório
Público escolar do Secundário

Ateliers de Carnaval

Biblioteca Municipal
Público escolar

13 a 17

Atelier Vamos cozinhar abóboras!
Pólo Museológico da Gastronomia
Monsanto. Público escolar
do 1º e 2º Ciclos

21

**Dia Mundial da Floresta/
Início da Primavera
Pedipaper no Parque do CCR**
Público escolar

22

Dia Mundial da Água
Apresentação temática na Escola
Público escolar do 1º Ciclo

27

Dia Mundial do Teatro

Escolinha de Teatro: atelier de divulgação e motivação para as artes cénicas, baseado no respeito ambiental das palavras do chefe índio Seattle. Duração de uma semana e posterior apresentação pública, sob a forma de espectáculo. Produção: Ajídanha. (Projecto 3 Culturas), CCR. Atelier: número limitado de participantes. Espectáculo: Público escolar do Pré-primário ao 2º Ciclo

30

Auto da Fama, de Gil Vicente,
pelo CENDREV, Évora
(Projecto 3 Culturas). Público escolar
2º Ciclo ao Secundário

ABRIL

Programa comemorativo do Mês do Livro Infantil
Biblioteca Municipal
Público escolar do 1º e 2º Ciclos

24

Felizmente há Luar
De Luís de Sttau Monteiro,
pel' A Barraca
Público escolar do secundário

29

Dia Mundial da Dança
Atelier temático
CCR, Auditório. Público escolar

MAIO

03

Em Portugal vi eu já
(a partir de textos de Gil Vicente)
Teatro das Beiras. Público escolar
do 2º Ciclo ao Secundário

18

Dia Internacional dos Museus
Visitas temáticas de divulgação pela
Rede Museológica Municipal
Público escolar

JUNHO

01

Dia Mundial da Criança
Público escolar

05

**Dia Mundial do Ambiente:
Atelier de Reciclagem**
Biblioteca Municipal
Público escolar do 1º e 2º Ciclos



Contactos: Biblioteca Municipal de Idanha-a-Nova 277200570 ext. 38 Fax 277200580
Centro Cultural Raiano 277202900 Fax 277202944 projecto.sei@gmail.com

/janeiro/fevereiro

Festas

Proença-a-Velha

Festa em Honra de São Sebastião

23

800 anos

09h30 **Alvorada.** Hastear das Bandeiras – Paços do Concelho.

Hino Nacional e estreia do Hino do Município, composto pelo Maestro Carlos Monteiro.

Arruada: Filarmónica Idanhense e Grupo Pifaradas e Zabumbadas dos Pastores de Unhais da Serra

11h00 **Monumento**

Comemorativo dos 800 Anos da Vila de Idanha-a-Nova, da autoria da escultora Clara Menêres – ruínas do Castelo Templário

17h00 **Leitura da Carta de Doação da Vila de**

Idanha-a-Nova e sua entrega simbólica aos Templários, pelo actor do Teatro Nacional D. Maria II João Grosso (D. Sancho I) – frente ao Centro Cultural Raiano, em pleno ambiente medieval

17h15 **Cerimónia de Entrega dos Prémios do Concurso Nacional Jovens Artistas** (Poesia: Luís Aguiar Pintura: Jorge Caeiro; Fotografia: Mónica Martins) e do Concurso Escolar dos Alunos do Concelho (do Pré-Escolar ao Ensino Superior) realizados no âmbito das Comemorações. No Auditório do Centro Cultural Raiano

Apresentação pública das publicações resultantes do Mês das Artes, no âmbito das

Comemorações: *As Pedras dos Templários* (poemas de Vasco Graça Moura, Nuno Júdice, Ana Luísa Amaral, Fernando Aguiar e Álvaro Alves de Faria; fotografia de Duarte

Belo e Ana Gaiáz), Filhos Raianos (prémio de poesia), Catálogo da Exposição de Arte Sacra *As Formas da Fé* de Joaquim Oliveira Caetano, *Terras Templárias de Idanha* – Fotografias de Duarte Belo e número especial da revista *Oficina de Poesia* (Universidade de Coimbra)

Homenagem às Instituições Escolares, de Solidariedade Social, Religiosas e Associações Culturais, Desportivas e Recreativas do Concelho

18h00 **Sessão Solene de Encerramento das Comemorações dos 800 Anos**

Fevereiro

07

Música

Concerto de piano Paulo Álvares (ESART) CCR, Auditório

09 a 12

Desporto

Taça da Liga Portuguesa de Andebol 2005/06

10

Exposição

Agostinho da Silva – exposição foto-bibliográfica CCR, Foyer

12

Comemoração

Proença-a-Velha Aniversário da Associação Fraternal dos Amigos de N. Sra. da Granja

13

Comemoração

Agostinho da Silva – um pensamento vivo (Documentário). Comemorações do Centenário do Nascimento (Proj. 100x100 – Alfândega Filmes)

16

Festas

Proença-a-Velha Quinta-Feira de Comadres

23

Festas

Proença-a-Velha 5ª Feira de Comadres

24

Gastronomia

Monsanto B.I. do Porco Pólo Museológico da Gastronomia

25 e 26

Festas

Salvaterra do Extremo Matança do Porco

26

Gastronomia

Festival do Fumeiro Núcleo do Azeite/Lagares de Proença-a-Velha

26, 27 e 28

Festas

Aldeia de Santa Margarida Carnaval, Ramo da Carne, desfile de Entrudos e Jogos Tradicionais

Festas

Idanha-a-Nova Desfile de Carnaval

fevereiro/março/abril/

28

Festas

Proença-a-Velha

Dia de Entrudo

Março

Desporto na Natureza

Termas de

Monfortinho/Salvaterra do

Extremo

IV Descida do Rio Erges

(Passeio de Turismo)

04

Gastronomia

Curso de Cozinha de Caça

Termas de Monfortinho

05, 12, 19 e 26

Festas

Proença-a-Velha

Ladainhas Quaresmais

e Martírios do Senhor

9 e 10

Teatro

Pantomima Haja Idanha

Grupo de Teatro AJITAR

CCR, Auditório

(Projecto 3 Culturas)

12

Visita temática

Flora

Concelho de Idanha-a-Nova

Ponto de encontro: 8h30

Centro Cultural Raiano

Inscrição: 1 Fevereiro a 31 Maio

Formador: Eng. Paulo Monteiro

Limite de 20 participantes

18 e 19

Curso de Iniciação à Fotografia

Ajidanha, CCR

19

Desporto na Natureza

Proença-a-Velha

Passeio Equestre

Feira

Proença-a-Velha

Feira de S. José/Dia do Pai

22

Música

Sexteto de Jazz Mário Barreiros

(Esart)

CCR, Auditório

24 e 31

Festas

Proença-a-Velha

Encomendação das Almas

31

Teatro

Auto da Fama de Gil Vicente

CENDREV, CCR, Auditório

(Projecto 3 Culturas)

Abril

01

Música

Idanha-a-Nova

Concerto de Páscoa

Coro Polifónico Eborae Musica

Igreja Matriz (Projecto 3 Culturas)

Gastronomia

Curso de Cozinha de Comidas

Silvestres

Idanha-a-Nova

02

Festas

Proença-a-Velha

Ladainhas Quaresmais

e Martírios do Senhor

07

Festas

Proença-a-Velha

Encomendação das Almas

08

Desporto

II Raid Raia 90 (BTT)

09

Visita temática

Arraiais

Concelho de Idanha-a-Nova

Ponto de encontro: 8h30

Centro Cultural Raiano

Inscrição: 1 Fevereiro a 31 Maio

Formador: Dr. Eddy Chambino

Limite de 35 participantes

13

Festas

Monsanto

Início das celebrações

da Semana Santa

13 e 14

Festas

Segura

Quinta-feira Santa

Cerimónias religiosas desta quadra,

com procissão ao Calvário

antecedida de Missa

Sexta-feira Santa

Via-Sacra pela manhã realizando-se

o mesmo percurso da noite de

quinta-feira. À noite, Missa seguida

de Procissão do Enterro do Senhor

13 a 16

Festas

Proença-a-Velha

5ª Feira Santa, 6ª Feira Santa

Sábado de Aleluia

Domingo de Páscoa

/abril/maio

agenda

13 a 17

Festas

Salvaterra do Extremo

Festa de Nossa Senhora da

Consolação (Bodo – segunda-feira)

14

Desporto na Natureza

Circuito de Promessas da Região

Centro (Canoagem)

Barragem Marechal Carmona

15

Música

CD Terras de Idanha

uma Paisagem Sonora

Apresentação pública, CCR,

Auditório (Projecto 3 Culturas)

Exposição

Proença-a-Velha

Ciclo de Exposições

Até 15 de Junho

16

Festas

Aldeia de Santa Margarida

Baile da Páscoa

Festas

Medelim

Comemorações do Domingo

de Páscoa

Festas

Segura

Procissão da Páscoa pelas ruas da freguesia, seguida de missa.

16, 17, 18

Festas

Segura

Festejos em Honra de Santa Marinha

17

Festas

Aldeia de Santa Margarida

Cerimónias da Semana Santa

Romaria de Nossa Senhora

da Granja

Festas

Ladoeiro

Romaria de Santa Catarina de Sena

(Segunda-feira de Páscoa)

Festas

Rosmaninhal

Cerimónias da Semana Santa

Romaria de Santa Madalena

17 e 24

Romaria

Proença-a-Velha

Romaria de Nossa Senhora

da Granja

23

Festas

Zebreira

Festa em Honra de S. Domingos

24

Felizmente há Luar

De Luís de Sttau Monteiro,

pel' A Barraca

CCR, Auditório

25

Comemoração

Proença-a-Velha

Dia da Liberdade/Comemoração do

Foral de 1218

Idanha-a-Nova

32.^{as} Comemorações

do 25 de Abril

26 e 27

Festas

Monfortinho

Festa de Nossa Senhora

da Consolação (Bodo)

28 a 30

Teatro

Fim de Semana Radical

(Desafios ao Teatro)

Ajidanha

29 e 30

Festas

Idanha-a-Nova

Cerimónias da Semana Santa

Romaria de Nossa Senhora

do Almortão

Fotografia

Curso de iniciação à fotografia

de Natureza

Ajidanha, CCR

30

Jogos tradicionais

Aldeia de Santa Margarida

Concurso de Jogos Tradicionais:

Malha, Sueca, Dominó, Raiola

Maio

01

Festas

Toulões

Festa de Nossa Senhora das Cabeças

03

Feira

Ladoeiro

Feira Anual, Desfile de Carnaval

Actividades desportivas

Karting (data a confirmar)

Futebol

(Associação Outdoor e ACDL)



15 abril

Idanha-a-Nova

Cortejo da noite de Sábado de Aleluia

Fotografia de Valter Vinagre

/maio

05 e 06

Festas

Idanha-a-Nova

Romaria de Nossa Senhora da Graça

06 e 07

Festas

Monsanto

Festa do Castelo ou das Cruzes

*Programa de Animação
das Aldeias Históricas.*

07

Comemorações

Proença-a-Velha

Dia da Mãe

Desporto

XIV Rampa da Sra. da Graça

Idanha-a-Nova

09 a 14

Festas

Penha Garcia

Cerimónias da Semana Santa

13

Gastronomia

Curso de Cozinha de Sopas

Proença-a-Velha

14

Gastronomia

Proença-a-Velha

Festa das Sopas Tradicionais

20

Fotografia

Terras Templárias de Idanha,

fotografia de Duarte Belo

(Idanha 800 Anos)



Passeios pedestres

Uma planície onde predominam os campos abertos pontuados por azinheiras, elevações abruptas, povoamento escasso com aldeias históricas onde o tempo parou, ovelhas a pastar, aves e mamíferos selvagens: a região de Idanha é das melhores para a prática de passeios pedestres, com diversos percursos devidamente assinalados no terreno, de curta ou longa duração. Para todos estes percursos existem folhetos com mapas, que se podem obter nos postos de turismo de Idanha e estão também disponíveis online em formato pdf, no endereço www.cm-idanha.pt/turismo/percursos_pedestres.html



FEVEREIRO

05

Rota do Imperador

Jaraíz de la Vera-Espanha

Ponto de encontro: 05h00, Câmara

Municipal de Idanha-a-Nova

Inscrição: 01 Fevereiro

Limite: 40 participantes

26

Rota da Egitânea

Idanha-a-Velha

Ponto de encontro: 8h30

Parque de Campismo da Orbitur

Inscrição: 20 Fevereiro

Limite: 80 participantes

MARÇO

26

Rota dos Abutres

Salvaterra do Extremo

Ponto de encontro: 07h00, Igreja

Matriz Salvaterra do Extremo

Inscrição: 21 Março

Limite: 80 participantes

ABRIL

22 a 25

1ª Travessia a pé do GR12-E7

- Rota da Idanha

Termas de Monfortinho

Monfortinho,

Penha Garcia, Monsanto

Idanha-a-Velha

Alcafozes, Idanha-a-Nova

Ponto de encontro: 08h00 Junta

de Turismo de Monfortinho

Inscrição: 01 Abril

Limite: 80 Participantes

MAIO

01

Monsanto

Monsanto

Ponto de encontro: 08h30, PT

Monsanto

Inscrição: 07 Maio

Limite: 80 participantes

14

Percurso a Pé e de Burro

Ladoeiro

Ponto de encontro: 09h00

Quinta do Carveiro

Inscrição: 09 Maio

Limite: 50 participantes

Lagares de Proença-a-Velha

23

Rota do Contrabando

a pé e a cavalo

Penha Garcia

Ponto de encontro: 08h00 Clube

Equestre-Rancho das Casinhas

Inscrição: 28 Maio

Limite: 80 participantes

JUNHO

25

Rosmaninhal

Rosmaninhal

Ponto de encontro: 08h30

Estátua do Pastor

Inscrição: 20 Junho

Limite: 80 participantes

/maio/junho

20 e 21

Festas

Idanha-a-Velha
Programa de Animação das Aldeias Históricas. Festa em Honra de Nossa Senhora da Conceição

Visita temática**Ornitologia**

Concelho de Idanha-a-Nova
 Ponto de encontro: 8h30,
 CCR. Inscrição: 1 Fevereiro a 31
 Maio. Formador: Dr. Carlos Pacheco
 Limite de 35 participantes
 Colaboração com o Parque Natural
 Tejo Internacional

26

Música

Música das Três Culturas
Eduardo Paniagua
 (Projecto 3 Culturas)

28

Viagem

Proença-a-Velha
Excursão a Fátima

Junho

01

Comemoração

Dia Mundial da Criança

03

Teatro

Quadros do Interior
 A partir de A. Alçada Baptista
 Teatro das Beiras. CCR, Auditório

03 e 04

Fotografia

Curso de Iniciação à fotografia de viagens
 Ajídanha, CCR

03, 10, 17, 24

Festas

Proença-a-Velha
Serões Populares

04

Festas**Oleado**

Festa em Honra do Divino Espírito Santo

Festas**Segura**

Procissão em Louvor ao Divino Espírito Santo
 Serão servidas filhós, tremoços e
 vinho a todos os acompanhantes

Comemorações

Proença-a-Velha
Foral de 1510

Desporto na Natureza

Passeio de Cicloturismo
 Ass. Cicloturismo de Idanha-a-Nova
VI Circuito de Canoagem da Região Centro
 Barragem Marechal Carmona
 Idanha-a-Nova

10

Jogos tradicionais

Proença-a-Velha
Torneio de Pétañca

11

Visita temática**Arqueologia**

Concelho de Idanha-a-Nova
 Ponto de encontro: 08h30
 CCR. Inscrição: 1 Fevereiro a 31
 Maio. Formador: Dr. José Cristóvão
 Limite de 35 participantes

Jogos Tradicionais

Proença-a-Velha
Torneio de Malha

15

Festas

Proença-a-Velha
Dia de Corpo de Deus

Festas**Segura**

Corpo de Deus com Procissão e entrega do Divino Espírito Santo
 Serão servidas filhós, tremoços e vinho a todos os acompanhantes

16

Música

Os Sons do Vagar
- música de além Tejo
 CCR, Auditório
 (Projecto 3 Culturas)

16, 17 e 18

Desporto

IV Torneio Internacional de Futebol Juvenil
 Idanha-a-Nova
 /Termas de Monfortinho

17

Música

Aldeia de Santa Margarida
II Festival de Música Tradicional

23 e 24

Festas

Rosmanihal
Festa de São João (Cavalhadas)

24

Festas**Segura**

Convívio com a população
 Organizado pela Junta de Freguesia onde serão servidas sardinhas entremeadas, pão e vinho

artesãos





Oficina de Artes Tradicionais Idanha-a-Nova

Maria José Caroço e Maria do Almortão integraram um curso de formação em 1991, com duração de um ano, numa iniciativa conjunta do Município de Idanha-a-Nova e da ADRACES – Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul, no âmbito do programa Leader. Em 1992 começaram a trabalhar em instalações cedidas pela Câmara Municipal, produzindo de início apenas adufes. A procura e o interesse suscitado pelas outras formas de expressão do artesanato local levaram a um progressivo alargamento da produção. Actualmente estas artesãs produzem adufes, marafonas, rodilhas, bordados tradicionais (aventais) e “raianas” (bonecas).

Oficina de Artes Tradicionais, Avenida Mouzinho de Albuquerque

artesanos



Alcafozes

José Antunes

Aprende sozinho a arte de tornar a madeira e entrançar a palha para fazer cadeiras. Trabalha por encomenda. Faz cadeirões, bancos, cadeiras de mesas e as do lume, que são umas cadeiras baixinhas próprias para estar à altura do calor da lareira. Bairro Nossa Senhora do Loreto
277 914 206

Aldeia de Santa Margarida

Maria Otilia Costa Pereira

Faz bordados em linho e rendas variadas. Aprendeu num curso de formação profissional organizado na aldeia onde vive. Trabalha por encomenda. Rua de Santo António, 55
962 856 149

Idanha-a-Nova

Elias Preguiça da Conceição

Tem uma ourivesaria. Na sua loja, e por encomenda, faz restauro e arranjo de peças em ouro e prata, novas ou antigas. Praça da República, 11
277 202 402

José Relvas

A família deixou-lhe como herança a arte de construir instrumentos musicais. Trabalha essencialmente com flautas e adufes típicos da região. Vende em feiras e exposições e aceita encomendas. Fornece para grupos musicais. Senhora da Graça, 21
962 692 887

Luís Filipe Pires

Especialista em conservação e restauro em peças de arte sacra. Nave Redonda
– Senhora da Graça
933 292 991/277 208 722

Maradufe

À primeira vista parece apenas uma papelaria e loja de revistas, onde os estudantes da escola próxima vão comprar pastilhas elásticas no intervalo das aulas. Um olhar mais atento repara na variedade de artesanato regional representativo de todo o concelho. Zona Nova de Expansão, lote 85
277 202 823

Maria Filomena Gomes

Trabalha por encomenda para a Câmara Municipal fazendo pintura e decoração em adufes, com motivos alusivos à vila e comemorações das datas importantes do concelho. Palheiros da Senhora da Graça
965 169 323

Rui César Menezes

Faz retratos a partir de fotografia por encomenda. Pinta adufes e faz trabalhos em madeira. Vende em feiras e no seu atelier. Palheiros da Senhora da Graça
938 470 084/919 094 158

Sara Martins

Aprendeu na escola, na disciplina de trabalhos manuais, a fazer bordados com vários tipos de ponto. Em casa foi aperfeiçoando o trabalho e hoje vende por catálogo e em algumas feiras da região. Tapada do Sobral e Vale Ferreiro, lote 39
962 990 160

Zélia Cordeiro

Partilha a sua arte ensinando em cursos de formação na região e fora dela. Faz pintura em vidro, em cetim, em porcelana, vitrais e peças de estanho. Trabalha por encomenda e vende nas feiras raianas. Rua Dr. Aprígio Melo Leão Meireles, 60
936 657 296

Idanha-a-Velha

Maria Isabel e José Milheiro

Porque aprendeu a tocar adufe nas festas que fazia com as amigas no adro da igreja, resolveu aprender a fazer o instrumento, desde o tratar da pele até à sua decoração. Quanto às marafonas aprendeu tentando e hoje fá-las com o cuidado de quem veste uma boneca para uma festa, com vestido, saiote com rendinhas e lenço apumado. O seu marido faz as cruzes de madeira que servem de base às bonecas e as armações dos adufes. Vende em casa. Rua do Castelo, 14
277 914 256

Ladoeiro

Joaquim Dias

A sua arte é a construção e restauro de peças em ferro tais como portões, gradeamentos, bancos de jardim, camas e varandas. Também trabalha com madeira. Outra das suas ocupações é a apicultura. Trabalha o ferro por encomenda e vende em casa o mel das suas colmeias. Estrada de Idanha-a-Nova, 46 A
277 927 124

Maria de Almeida Godinho

A dona Maria aprendeu com as mulheres da sua família. Faz panos de linhos com bainha aberta, renda de noiva e de nozinhos e bordado com ponto de Castelo Branco. Vende em exposições e em feiras. Por vezes ensina os jovens em cursos organizados por toda a região. Estrada de Idanha-a-Nova, 48
277 927 388



Quinta dos Trevos

João Ludgero

e Maria Celsa Herrero

Nesta quinta produzem-se trabalhos que vão desde a carpintaria ao restauro, passando pela tecelagem, forja de ferro e trabalhos com cera. Organizam cursos de formação e, no futuro, pretendem construir um museu de ofícios com peças antigas. Fazem venda directa dos seus produtos. Quinta dos Trevos, bateria 500 Ladoeiro
277 927 435

Medelim

Grupo “O Arcaz”

São um grupo de senhoras que se juntam para passar o tempo enquanto criam as suas peças. Trabalham com linho de bainha aberta, bordam, fazem loiça, peças de cortiça e arranjos de flores secas. Vendem em exposições e na casa de Medelim. Rua Direita, 26
277 312 264

Isabel Morais

Um curso de cerâmica levou a dona Isabel a interessar-se por esta arte. Cria peças de cerâmica tradicionais e desenhos actuais.

Vende em casa.
Estrada de Idanha-a-Velha, 18
277 312 567

Monsanto

Alexandrino Marquez

Aprendeu com o seu pai a arte de cortar e moldar peças em lata para fabricar peças de uso doméstico. Formas para queijo, regadores, cântaros, recipientes e lanternas de azeite.

As lanternas podem ser para ter em casa ou para andar na rua, como as que antigamente as mães usavam para levarem as filhas aos bailes, protegendo-as dos perigos da noite.

Rua do Mercado Novo, 17
Relva
277 314 501

Maria Alice Gabriel

Loja de Artesanato

Vende vários tipos de peças, como as marafonas de sua autoria e as rodilhas que aprendeu a fazer com a avó. Vende loiça pintada, panos bordados, linho e rendas. Também tem queijo e mel da região e bolos tradicionais caseiros.

Rua Marquês da Graciosa, 13
277 314 183



Maria do Carmo Barbosa

Faz rodilhas e mimosas marafonas que vende à porta de casa ou nas ruas da aldeia em dias de festa. Já mostrou na televisão como se fazem estas tradicionais bonecas de trapo.

Rua do Pardieiro, 9
277 314 129



Maria da Conceição Régio

Dirige uma loja de artesanato variado com peças da região, com especial atenção para o artesanato de Monsanto.

Rua Marquês da Graciosa, 12
277 366 300

Maria Odete Pedroso

Aprendeu a fazer marafonas sozinha. Nos meses de Verão, quando há mais turismo, põe a cesta com as bonecas à porta de casa e vai tratando dos seus afazeres. Quem passa vê as bonecas e pode comprá-las.

Rua da Azinheira, 3
277 314 648

Penha García

Antónia Nabais

Foi com a sua mãe que aprendeu a fazer bonecas. Aos 94 anos a senhora ainda ajuda a filha, a dona Antónia, a fazer as raianas. Estas bonecas são diferentes das marafonas porque trajam com saia, xaile, lenço e avental de rancho folclórico e têm pés com sapatos calçados. Vende em feiras, em casa e por encomenda.

Rua das Mimosas, 11
277 366 256

Cândida Maria

Apesar de já ter passado os 90 anos, a dona Cândida está bem lúcida. Das suas mãos ainda saem bonecas, rendas e rodilhas feitas na perfeição. As suas marafonas têm olhos e boca, para serem diferentes das outras. Vende à porta de casa no Verão e a quem a procure em casa.

Rua do Caminho da Fonte, 23
277 366 380

Florinda Nabais

Fez um curso de artesanato que lhe deu as bases para começar a fazer cobertas e tapetes em tear. Usa vários materiais tais como trapo, linho e lã e trabalha com desenhos próprios. Vende em feiras e aceita encomendas.

Largo do Sobreiral, 2
968 897 437

Manuel Vaz Ramos

Fez um curso de artesanato e restauro. Tem uma oficina onde faz cadeiras típicas de palha à moda antiga. Trabalha por encomenda.

Rua do Mirante, 31
277 366 362

Maria Bárbara dos Reis

Faz tecelagem usando vários tipos de materiais. Panos de linho, tapetes de trapo e outros de lã. Os seus teares são artesanais. Trabalha por encomenda.

Rua da Paz, 9
277 366 338

Pascoal Moreira

Restaura móveis antigos e faz todo o tipo de trabalhos em madeira das casas antigas.

Também faz móveis com desenhos próprios. Trabalha por encomenda.

Rua da Paz, 16
963 196 848

Proença-a-Velha

António Martinho

Faz retratos de gente, animais, paisagens ou composições a partir de fotografias e por encomenda. Trabalha essencialmente a partir de fotos próprias. Também se pode encontrar o seu trabalho em algumas exposições e feiras.

Rua do Espírito Santo, 27
963 489 915/934 376 990

Joana Burnay

A Joana estudou em Lisboa mas foi nesta calma aldeia que encontrou a tranquilidade para trabalhar. Faz pintura e escultura que vende em exposições e por vezes por encomenda. Também trabalha com os grupos de teatro da zona como cenógrafa.

Rua do Espírito Santo, 27
963 489 915/934 376 990

João Esteves Beato

Quando era pastor tinha algum tempo para se dedicar a criar peças em madeira e cortiça. Algumas eram miniaturas de peças reais e relógios, outras eram mesmo para servir em casa. Hoje trabalha com um tractor e falta-lhe o tempo para o artesanato, mas de vez em quando ainda tem na sua casa algumas peças para vender. Travessa do Castelo, 6
964 914 608

Termas

de Monfortinho

Carlos Manuel Dias

Tem uma loja de venda ao público onde se pode encontrar todo o tipo de cerâmica e faiança, decorativa e para uso doméstico. O gosto pela olaria vem de pequeno, quando tentou fazer de uma oliveira o seu primeiro forno. Claro que quando lhe deitou fogo não conseguiu mais do que incendiá-la. Mais tarde aprendeu com um mestre, o senhor Noé. Faz desenhos próprios e reproduções de peças antigas. Quem quiser experimentar a sua roda só tem que pedir.

Termas de Monfortinho
966 271 546



Queijos de Idanha

Até há algumas décadas, a “campanha” raiana era local de migração, durante o Inverno, de numerosos rebanhos vindos dos pastos gelados da Serra da Estrela – a chamada transumância, que permitiu o convívio e o contacto com os pastores da Serra, os quais terão transmitido aos habitantes dos campos de Idanha as técnicas de fabrico do queijo artesanal da Serra, com base no coalho da flor do cardo. Idanha produz tradicionalmente dois tipos de queijo artesanal: o queijo de ovelha (à ovelheira e à cabreira) e o queijo de mistura, feito a partir de leite de ovelha e de cabra. Destes, o mais apreciado é o primeiro, aparentado ao queijo da Serra. No concelho de Idanha-a-Nova produzem-se ainda, com denominação de origem protegida, os queijos Amarelo da Beira Baixa e de Castelo Branco.

Idanha-a-Nova

Cooperativa de Queijos de Idanha-a-Nova
Zona Industrial
de Idanha-a-Nova, Lote 5
277 200 230

ComePreços

Estrada Nacional 353, 11
277 200 270

Minimercado Rocha

Largo de N. Sra. do Rosário
277 202 089

Loja dos Trocos

Rua Vaz Preto
27202086

Supermercado Jopal

Largo do Município
277 202 197

Ecomarché

Zona Nova de Expansão
277 202 590

Mercado Municipal de Idanha-a-Nova

Aberto de 3ª a domingo,
das 7h30 às 14h00
Largo do Município
277202415

Ladocairo

Minimercado Tavares
Rua do Mártir, 11
277 927 197

Frescos e Companhia

Rua de Santa Catarina, 16
277 927 260

Maria Helena Barata

Queijo de ovelha artesanal
Estrada de Monforte da Beira
277 927 595 / 93 8376707

Quinta do Capilé

Queijo de Ovelha Curado
966 733 594

Medelim

Minimercado O Paulo
Rua Estrada Lameira, 2, 1º
277 312 155

Monfortinho

Artesanato das Termas de Monfortinho
Rua Padre Alfredo
277 434 414

Monsanto

Maria Alice Gabriel – Loja de Artesanato/Mercearia
Rua Marquês da Graciosa, 11
277 314 183

Carlos Alberto Dionísio

– Mercearia
Largo da Misericórdia, 3–A
277 314 213

Produtos Regionais

Loja de Artesanato
Rua Marquês da Graciosa, 12

Oledo

Minimercado Sousa
Estrada Nacional
966 077 516

Café Casa Velha

Minimercado Correia
Estrada Nacional
966 332 491

Ponte de São Gens – Café

Estrada Nacional 233
277 937 490

Penha Garcia

Minimercado Bárbara
Rua do Chafariz 16
277 366 105

Minimercado

Leonor Fernandes
Rua 25 de Abril, 11
277 366 114

Penhalac Queijaria

Zona Industrial
277 366 401

A Lina – Minimercado

Rua da Tapada, 4
277 366 171

São Miguel d'Acha

Minimercado Porta do Castelo
Chão Castanheiro Lte 5 r/c
277 937 263

Minimercado Central

Estrada Nacional 126
277 937 602

Minimercado Albertina

Bairro Chão Castanheiro
277 937243

Minimercado Beto

Rua Oliveira, 16
277 937 626
969081413

Segura

Minimercado A Pechincha

Rua Nova
277 466 171

Minimercado A Espanhola

Rua Portas de Cima, 5
277 466 172

Zebreira

Cestinho das Compras

– Minimercado
Rua do Castelo, 98
277 427 119

Delfina Mendes

963 261 993



Naco de Javali de Monfortinho

sobre Gravanços em Duas Texturas, Espetadinha de Milho Frito e Redução de Tinto Beirão

Ingredientes (para 4 pax):

4 Nacos de Javali com 180 g cada
80g de Sêmola de Milho
8 Mini Tomates de Cacho
4 Paus de Louro
100 g de Puré de Grão
100 g de Grão Cozido
Cebola Roxa
10 g de Coentros Picados
5 g de Tomilho Fresco
4 Folhas de Carambola Desidratada
4 Folhas de Cebola Roxa Desidratada
20 g de Redução de Tinto Beirão

2 colheres de sopa de Açúcar
12 Pontas de Espargos Cozidos
50 g de Demi Glace de Javali
2 Dentes de Alho
50 g de Azeite
Q.b. de Sal
Q.b. Pimenta Preta de Moinho

Milho Frito

Puxar 1 dente de alho em azeite, juntar tomilho e a sêmola de milho. Juntar 80 g de água quente e deixar cozer por 3 minutos. Verter num tabuleiro untado com azeite, deixar arrefecer. Cortar em cubos e fritar. Espetar no pau de louro intercalando com os tomatinhos.

Naco de Javali

Corar o naco de Javali (temperado previamente com azeite, alho, louro e tomilho).
Levar ao forno até ficar cozinhado.

Redução de Tinto Beirão

Levar ao lume até levantar fervura 1 litro de vinho tinto da Beira interior, de preferência um de qualidade, deixar pegar fogo, sinal que ilustra o início da evaporação do álcool. Juntar nesta fase 2 colheres de sopa de açúcar. Deixar reduzir a 1/10.

Grão em Duas Texturas

Misturar a cebola roxa, o alho picado, o puré de grão e o grão cozido. Cozinhar por 3 minutos, adicionar os coentros picados e rectificar os temperos.

Saltear os espargos, aquecer o demi glace e levar as espetadinhas ao forno.
Empratar de acordo com a foto.

*Chef Mário Rui Ramos
Hotel Fonte Santa
Termas de Monfortinho*

Astrolábio

Idanha-a-Nova

Assume-se como café, mas à noite a música sobe de tom e passa a ter ambiente de bar. Por ter uma grande televisão com TV cabo, é um dos locais mais procurados para ver os jogos de futebol. Fazem petiscos por encomenda baseados em enchidos e queijos regionais.

Rua Filarmónica Idanhense, lote 67

965 371 326

08h00/02h00.

Encerra à 2ª feira

Baroa

Idanha-a-Nova

Os irmãos Domingos e Joaquim Sousa dirigem um restaurante em que ganhou fama a especialidade da casa – queixada de porco com batata assada e esparregado de favas. Pratos de caça e os tradicionais enopados de cabrito e borrego são outras opções.

Zona Nova de Expansão,

Tapada do Sobral, lote 75

277 202 920

12h00/15h30 e 19h00/22h30

Inverno: encerra 3ª feira;

Verão: não encerra

€€

Champs Sports Bar

Idanha-a-Nova

Além de ser um dos bares da vila é também um espaço de refeição. Cozinha caseira com destaque para os grelhados que também vendem para fora. As terças há feijoada e quarta-feira é dia de cozido à portuguesa.

Rua Dr. Aprígio Melo Leão

Meireles, 84 A

277 202 608

12h/15h e 19h/22h

Encerra ao sábado

€

O Corredor

Idanha-a-Nova

Manuel Carvalho da Costa, antigo ciclista na década de 60, era conhecido como “o Volvo” por causa duma aposta com um camionista. Servem dois pratos do dia, grelhados de cabrito, borrego e bacalhau e sopa de pedra, porque o sr. Carvalho é natural da zona de Almeirim

Zona Nova de Expansão, lote 87

277 202 442

12h/15h e 19h/22h

Inverno: encerra ao domingo

Verão: não encerra

€

Espaço Latino

Idanha-a-Nova

Desde que exista comida serve-se a qualquer hora. Para fora e por encomenda fazem pratos de cozinha regional. São especialidades o bife de vitela e pratos de bacalhau. Servem petiscos. Sugere-se como sobremesa o doce açoriano.

Largo 25 de Abril r/c

964 410 72/ 964 269 305

12h/22h. Todos os dias

€€

O Espanhol

Idanha-a-Nova

Para variar da comida regional, que também servem, há bifés e “paella”, para fazer jus ao nome da casa. Só é servida por encomenda por ser um prato demorado, feito e consumido na hora.

Tapada do Sobral, lote 1

277 202 902

12h00/15h00 e 19h00/22h30

Encerra à 2ª feira

€€

Esplanada

Idanha-a-Nova

Para refeições é mais procurado à hora de almoço, até porque fica perto do Politécnico e da Câmara Municipal. Servem pratos do dia e bifés. À tarde, principalmente quando o tempo fica mais quente, é mais procurado pelos petiscos: moelas, polvo, camarão, caracóis e pica-pau, sempre regados com cerveja gelada.

Largo do Município, 24

277 202 862

12h00/15h00 e 19h30/22h00

Não encerra

€

Helena

Idanha-a-Nova

No espaço da antiga fábrica de refrigerantes Raiana, a do famoso Pirolito, que tinha um berlinde na garrafa, funciona hoje o Helena. A cozinha regional é renovada e a introdução de cozinha internacional faz com que qualquer tipo de cliente encontre aqui um prato que lhe agrade. A tarte de chocolate com molho de framboesa foi premiada pela Nestlé.

Rua José Silvestre Ribeiro, 35

277 201 095

www.helana.com / geral@helana.com

12h30/14h30 e 19h30/22h30

Encerra à 3ª feira e à 4ª feira

ao almoço

€€€

O Moinho

Idanha-a-Nova

Todos os dias apresenta um prato de carne e um de peixe. Em alternativa há bifés e cozinha regional, mais indicada para quem não tem pressa. Os pratos de bacalhau, por exemplo, o panado, são especialidades da casa. Para sobremesa sugere-se a tigelada e o pudim molotof.

Zona Industrial, lote 3

277 202 850

12h/15h e 19h/22h

Encerra ao domingo

€

Portão Velho

Idanha-a-Nova

A casa data de 1894 e era um palheiro. Após obras de recuperação da casa e de restauro do portão que lhe empresta o nome, fez-se um restaurante. Caldeirada de borrego, pratos de javali e veado, panados com arroz de feijão e grelhados são especialidades da casa. Têm tigelada e papas de carolo.

Rua do Castelo, 38

277 201 010

12h00/14h15 e 19h00/21h00

No Verão encerra às 23h00

Encerra ao sábado

€€

Senhora do Almortão

Idanha-a-Nova

Fica ao lado da ermida e do recinto das festas da padroeira do concelho, a Senhora do Almortão. Já ganharam vários prémios de gastronomia regional. São especialidades a sopa de peixe, as migas à pescador com achigã, o borrego assado na brasa e o leitão à lavrador. As papas de carolo são famosas na freguesia.

Ermida da Sra. do Almortão

277 208 051

12h/15h e 20h/24h

Não encerra

€€

Senhora da Graça

Idanha-a-Nova

No Inverno, porque se faz a matança, servem “seventre” de porco, prato tradicional feito com a barriga do animal, entre outras carnes. Na Primavera, quando há peixe, servem migas com achigã frito. Feijoada de lebre e espargos à Idanha são outras propostas. Os pratos de caça estão sujeitos a encomenda.

Fazem uma boa tigelada.

Estrada Nacional 353,

Senhora da Graça

277 202 572

12h30/15h00 e 19h30/22h00

Encerra à 2ª feira

€€

PREÇO MÉDIO: € até 7,5 euros

€€ de 7,5 a 15 euros

€€€ mais de 15 euros

restaurantes / *Idanha-a-Velha, Ladoeiro, Monsanto, Oledo*

Café Lafiv

Idanha-a-Velha

Parece um nome estrangeiro, mas Lafiv significa apenas Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha. Servem apenas o prato do dia de comida caseira tradicional.

Rua da Amoreira, 1

277 914 180

7h30/24h

€

Âncora

Ladoeiro

Já passaram vários anos desde que o senhor Manuel Farias saiu da Beira Baixa para se tornar marinheiro. Desse tempo ficaram recordações e especialidades culinárias como o arroz de marisco. Ao domingo há cozido à portuguesa com enchidos da região.

Largo Professor António Marques Correia, 8

277 927 408

12h00/15h00 e 19h00/21h00

Encerra ao sábado

€€

Arco-íris

Ladoeiro

No interior do país também se encontram restaurantes onde os produtos do mar são bem cozinhados, e a prova está no arroz de polvo desta casa, que consegue atrair gente da terra, dos arredores e de localidades mais distantes.

Largo de São Pedro, 14

277 927 115

6h00/2h00

Não encerra

€

Flor da Campina

Ladoeiro

Pratica-se uma cozinha tradicional portuguesa sem esquecer os pratos mais tradicionais da região. São especialidades o lombo de porco assado, a chanfana e o cozido à portuguesa servido à quinta-feira. Para sobremesa sugere-se a pêra bêbeda.

Estrada Nacional

de Idanha-a-Nova, 45

934 676 955

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Encerra à 6ª feira

€

Hotel Idanhacaça

Ladoeiro

As especialidades são os pratos de caça. Sugere-se o arroz de lebre, o veado à Vale da Morena e os bifés de gamo.

Da cozinha regional destaca-se a prova do chouriço, um prato onde as carnes dos enchidos são servidas fritas e bem temperadas.

Estrada Nacional 240,

Lugar do Ladoeiro

277 927 130

Almoço: 2ª a 6ª, 12h30/15h00

sáb. e dom., 12h30/15h30

Jantar: domingo a 5ª, 19h30/22h00

6ª e sábado, 19h30/22h30

Não encerra

€€

O Tachinho

Ladoeiro

A cozinha da região está presente nas especialidades da casa, que são o bacalhau, os bifés de javali e os ensopados. Quando os rios dão peixe fazem-se as tradicionais migas com achigã. Pêras cozidas em vinho tinto, pudim de ovos e mousse de leite com banana são propostas para adoçar a boca.

Estrada Nacional 240, Ladoeiro

277 927 620

12h00/16h00 e 19h00/22h30

Não encerra

€€

Adega Típica

O Cruzeiro

Monsanto

Durante a semana servem pratos do dia de cozinha variada, tendo sempre um de carne e um de peixe. Ao fim de semana surge a cozinha regional, da qual são especialidades o arroz de galo, as migas de bacalhau e as sopas da matança.

Rua Doutor Fernando Namora, 4

277 314 528

12h30/14h30

Não encerra

€

Café-Restaurante

Jovem

Monsanto

A variedade das especialidades da casa torna difícil a escolha.

Ficam, a título de exemplo, o bacalhau e o leitão à Monsanto, a prova do chouriço, os pezinhos de porco, o pernil no forno e os tradicionais cabrito e borrego.

Av. Fernando Ramos Rocha, 21

966 794 412

12h00/15h00 e 19h00/22h00

Não encerra

€

Estalagem

de Monsanto

Monsanto

A refeição começa com petiscos típicos da região à base de enchidos e queijo. Seguem-se os pratos de bacalhau e truta, as carnes de caça, o porco e o cabrito. Termina-se com queijo e arroz doce. Diariamente há uma sopa tradicional; sugere-se a de castanhas e a de favas com chouriço frito.

Rua da Capela, 1

277 314 471

13h00/15h00 e 19h30/22h00

Não encerra

€€

Horizonte

Monsanto

Situa-se na Relva, no sopé do monte. A especialidade da casa é o Borrelhão, que é um prato que por ser muito trabalhoso costuma ser servido apenas nos casamentos e dias de festa. Faz-se com carne de cabrito temperada e cozinhada em pequenas bolsas feitas com o estômago do animal.

Estrada Nacional 239

277 314 658

12h/15h e 19h/22h

Não encerra

€

Lapa da Moura

Monsanto

A casa típica de Monsanto é a de uma só telha, chamada assim por ter como telhado uma grande pedra. Este restaurante é uma dessas casas. Cozinha tradicional com pratos de caça e pastoreio, petiscos por encomenda.

Rua do Castelo, 15

960 022 629 / 966 150 424

Almoços: 12h00/15h00

janitares por encomenda

Encerra à 2ª feira

€

Casa da Comida

Oledo

Cozinha caseira feita sempre que possível com produtos regionais. Começa-se a refeição com sopa de feijão, seguem-se as migas de bacalhau e o cabrito no forno ou em ensopado e termina-se com papas de carolo, arroz doce ou pêras bêbedas.

Rua de São Sebastião, 35

277 937 165

10h00/22h00

Não encerra

€€

Ponte de São Gens
Oledo

Cozinha regional com destaque para a chanfana, ensopados e cozido à portuguesa feito com enchidos da região. Por ficar à beira da estrada tem um bom espaço para estacionamento.

Estrada Nacional 233
277 937 490
12h00/15h00 e 19h00/21h30
Não encerra
€

Café Aliança
Penha Garcia

As refeições servem-se apenas por encomenda. Para quem está de passagem e quer reconfortar o estômago há uma série de petiscos, a saber: moelas, salada de orelha, prova do chouriço, presunto, enchidos e queijos regionais.

Avenida 1º de Maio, 22
277 366 155
8h00/2h00
Não encerra

Café Nico
Penha Garcia

Serve pratos de cozinha regional, entre os quais se destacam o bacalhau da casa, o cabrito e a prova do chouriço. Se comer ou beber demais pode ficar num dos quartos da residencial que fica por cima do restaurante.

Rua 1º de Maio, 25
277 366 294
12h00/14h00 e 20h00/23h00
Não encerra
€€

Cozinha do Chefe
Penha Garcia

Quem vive ou trabalha em Penha Garcia sabe que a cozinha do chefe é boa e que da sua casa ninguém sai com fome. São especialidades o bacalhau à lagareiro, feito com os bons azeites da região, o bife da vazia à igreja, a picanha e o cherne grelhado no carvão. Pudim flã e tarte de requeijão são as propostas doces.

Rua Nova do Carrascal, 17
966 625 263
12h00/15h30
jantares por encomenda
Não encerra
€€

Frágua Bar
Penha Garcia

Funcionava neste espaço uma forja de ferro. Hoje é o bar da aldeia, que serve de galeria de arte e vende artesanato. Serve petiscos compostos por queijos, enchidos e fumados da região servidos com pão caseiro, mas apenas por encomenda.

Rua da Alegria, 2
277 366 477
08h00/02h00
Encerra à 2ª feira

O Javali
Penha Garcia

Casa grande com muito espaço de estacionamento. A sopa de feijão com couve e a de grão são famosas. São especialidades a feijoada de javali, os ensopados de caça e de cabrito e o bacalhau à Brás. Arroz doce e papas de carolo são as propostas doces.

Zona Industrial de Penha Garcia
277 366 116
12h00/15h00 e 19h00/22h00
Não encerra
€€

O Raiano
Penha Garcia

Servem comida tradicional e pratos regionais. Ensopado de javali e de veado são especialidades, bem como a prova do chouriço. Para variar, há churrasco de porco preto. Fazem um bom arroz doce.

Estrada Nacional 239
277 366 350
12h00/14h30 e 19h00/22h00
Encerra à 2ª feira
€

Hotel Rural da
Herdade da Poupa
Rosmaninhal

Servem refeições apenas por encomenda. Cozinha tradicional com especialidades da Beira Baixa e pratos de caça, servidos em ambiente de campo mas com todo o requinte.

Herdade da Poupa
277 470 000
€€€

Bom Petisco
São Miguel d'Acha

Fica à beira da estrada e pode ser encarado como um restaurante ou como a sala de estar da dona Maria, onde se pode comer. O seu arroz de tamboril e o pudim de laranja com doce de gila são pratos premiados.

Estrada Nacional 233
277 937 293
12h00/14h00 e 19h00/22h00
€€

O Castanheiro
São Miguel d'Acha

Seventre de porco e ensopado de borrego são, no campo da gastronomia regional, as especialidades da casa. O bacalhau à Brás e o cozido de carnes e enchidos da região são outras propostas. Para adoçar a boca sugere-se o arroz doce e a baba de camelo.

Estrada Nacional 233, lote 6
277 937 618
12h00/15h00 e 19h00/22h00
Encerra à 2ª feira
€€

Flor do Erges
Segura

O Erges é um afluente do rio Tejo e passa precisamente na zona da Segura, a caminho de Espanha. No café servem cozinha regional e petiscos, mas apenas por encomenda.

Rua do Alegrete, 19
277 466 233
7h00/22h00
Não encerra

O 33
Segura

As refeições são servidas apenas por encomenda e são geralmente de cozinha regional. Em alternativa há petiscos: moelas e salada de orelha.

Estrada Nacional de Idanha-a-Nova
277 466 166
10h00/23h00
Não encerra
€

restaurantes / Termas de Monfortinho, Zebreira

Beira Baixa Termas de Monfortinho

A aposta do senhor Martinho Mendes é a da comida feita na hora. Comidas demoradas, tais como o cabrito ou o leitão assado, são feitas por encomenda. São especialidades a costeleta de cordeiro na brasa, o coelho à caçador, o entrecosto com arroz de feijão e, como sobremesa, farófias.

Rua Padre Alfredo, 7
277 434 115
12h30/15h00 e 19h30/21h30
Não encerra
€€

Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho Termas de Monfortinho

No Clube de Tiro o chumbo é dirigido aos pratos e às hélices, mas à mesa aparecem os pratos de caça. As especialidades são o javali, a lebre, a perdiz e o veado.
Termas de Monfortinho
277 434 142
13h00/15h00 e 19h30/22h00
Encerra à 2ª e 3ª feira
Encerra durante o mês de Janeiro
€€€

Hotel Astória Termas de Monfortinho

A ementa faz-se essencialmente de cozinha tradicional da Beira Baixa. Há sempre opções de dieta, adequadas para quem leva a sério o seu programa de emagrecimento.
Termas de Monfortinho
277 430 400
13h00/15h30 e 20h00/22h30
€€€

Hotel Fonte Santa Termas de Monfortinho

Cozinha regional e internacional ao cuidado do *chef* Mário Rui Ramos que, apesar de ser muito jovem, cozinha como um mestre e já recebeu vários prémios. O prazer da refeição é também visual, uma vez que existe um grande cuidado na apresentação dos pratos.
Termas de Monfortinho
277 430 300
Almoço: 13h/15h30
jantar: de domingo a 5ª,
20h00/22h30
6ª e sábado, 20h00/23h00
€€€

Ibérico Termas de Monfortinho

Cozinha portuguesa com pratos característicos de zonas de norte a sul do país. Servem pratos de caça variados, mas apenas por encomenda.
Rua José Gardete Martins
277 434 536
12h/15h e 19h/22h
Não encerra
€€

O Paladar Termas de Monfortinho

Casa grande com espaço para festas e boa área para estacionamento. As especialidades de peixe são o arroz de polvo e a espetada de lulas. Na carne, é a caça que se destaca.
Rua José Gardete Martins, 32
277 434 220
12h00/15h30 e 19h00/22h
Não encerra
€€

Pensão das Termas Termas de Monfortinho

O restaurante da pensão está aberto ao público todo o ano. Servem apenas a refeição completa com base no prato do dia, que geralmente é de cozinha regional.
Rua Padre Alfredo
277 430 310
12h30/14h00 e 19h30/21h00
€€

Restaurante Café Central – O Balhoa Termas de Monfortinho

Em alturas de festa, como o Natal ou a Páscoa, as ementas são especiais, surgindo o cabrito e o borrego. Para o dia a dia a cozinha é mais rápida. Bife na pedra e à Bretã – feito com molho de cerveja e mostarda são especialidades.
Rua do Comércio
277 434 219
12h00/15h00 e 19h30/21h00
Não encerra
€€

Café Churrasco Zebreira

A Zebreira é uma zona de gente que trabalha no campo. A falta de turismo faz com que a oferta de restauração seja apenas esta. Servem apenas grelhados. Não tem horário definido porque desde que haja brasas nunca se nega um prato a ninguém.
Rua da Estrada Nacional 240, 8
277 427 400
12h00/22h30
Nos meses de Verão encerra às 24h
€

IDANHA-A-NOVA

XIII FEIRA RAIANA

29 e 30 de Junho / 1 e 2 de Julho 2006

PATRIMÓNIOS

Desenvolvimento Local e cooperação Transfronteiriça



Centro
Cultural
Raiano



Instituto de Emprego
e Formação Profissional
Castelo Branco



hotéis



Herdade da Poupa***

Hotel Rural da Herdade da Poupa
Rosmaninhal

A remodelação deste hotel demorou um pouco mais do que o previsto porque durante as obras foram descobertas algumas paredes antigas feitas em xisto. Todo o projecto teve de ser repensado, reestruturando a casa de forma a preservar este património. É um espaço rural inserido na paisagem do Parque Natural do Tejo Internacional, que alberga nas suas terras inúmeras espécies protegidas, nomeadamente a poupa, que dá o nome ao hotel, a cegonha preta, o abutre do Egipto, o abelharuco e o peneireiro cinzento. O hotel organiza passeios de observação de aves e safaris fotográficos para registar o encontro com estes e outros animais. Estes passeios são feitos com guia e mediante marcação

277 470 000 Fax 277 470 009 / Herdade da Poupa – Rosmaninhal / www.monfortur.pt / herdade.poupa@monfortur.pt
quartos: 16, camas: 32; Restaurante; Bar; Aquecimento Central; Quartos com Lareira; Sala de Estar; Estacionamento; Os quartos têm telefone, televisão e frigorífico / Diária a partir de 90 €



Hotel Estrela da Idanha**

Idanha-a-Nova

Na vila sede do concelho, uma unidade hoteleira das mais modernas e bem equipadas. A Albergaria foi tão bem aceite que o casal Cordeiro se viu na obrigação de ampliar o espaço e aumentar a variedade de serviços disponíveis, sempre com a preocupação no conforto e na qualidade.

277 200 500 Fax 277 200 509 / Av. Zona Nova de Expansão / www.estreladaidanha.pt / reservas@estreladaidanha.pt
 quartos: 35, camas: 71 / Quartos comunicantes; Quarto triplo; suite; Sala de estar; Sala de refeição; Sala de conferências e festas; Sala de jogos
 Ar condicionado; Telefone; Bar; Piscina; Piscina coberta e aquecida Piscina para crianças e parque infantil; Esplanada e balneários de apoio às piscinas
 Jardim; Ginásio com sauna e banho turco; Mini-Golf; Ringue de patinagem; Tênis; Estacionamento; Canil; Todo o hotel está preparado para receber deficientes motores com rampas de acesso aos vários espaços, quarto e casas de banho próprias / Diária a partir de 50 €



Hotel Fonte Santa****

Termas de Monfortinho

Existe desde os anos 40, baptizado com o nome da fonte das águas termais, santas por aliviarem muitos males. É o hotel que dá maior apoio aos termalistas, por ficar mais próximo. Recentemente foi alvo de uma profunda remodelação com o objectivo de o modernizar, privilegiando a qualidade dos serviços. Organizam passeios na natureza e grupos para a prática de desportos ao ar livre.

277 430 300 Fax 277 430 309 / Termas de Monfortinho / www.monfortur.pt / hotel.fontesanta@monfortur.pt
 Quartos: 47, camas: 89 / Sala de estar; Sala de refeição; Sala de jogos; Aquecimento central; Piscina; Jardim; Estacionamento; Telefone; Restaurante;
 Bar; Tênis / Diária a partir de 90 €

hotéis

Casa das Jardas

Turismo Rural

Idanha-a-Nova

Espaço de turismo rural bem situada, no meio de um campo sem vizinhos perto da vila de Idanha-a-Nova. A proposta actual é de lazer, desfrutando da piscina e da calma envolvente. No futuro pensam construir uma pequena quinta com animais.

277 202 135

Fax 277 202 199

Monte das Jardas

www.casadasjardas.com

casadasjardas@hotmail.com

Quartos: 8, camas: 16

Sala de estar; Sala de refeição

Sala de jogos

Aquecimento central; Piscina

Jardim; Sala de convívio exterior

Estacionamento

Diária a partir de 45 €

Parque de Campismo Orbitur ***

Idanha-a-Nova

O parque de campismo está tão bem equipado que mais parece uma estância de férias. Os bungalows são uma boa alternativa para os que gostam do campo mas dispensam a tenda. A poucos metros fica a barragem Marechal Carmona.

277 202 793

Fax 277 202 945

Barragem Marechal Carmona

16 bungalows

(4 bungalows para 6 pessoas

12 bungalows para 4 pessoas),

Camas: 84

Sala de convívio; Recepção;

Télefone; Piscina

4 Balneários polivalentes;

4 Balneários de piscina;

Restaurante; Minimercado; Tênis

Pronto-socorro

Hotel Idanhacaça***

Ladoeiro

É um hotel de campo.

Desenganem-se os que acham que serve apenas para dar apoio aos caçadores. É um espaço dedicado ao lazer. Claro que também organizam caçadas, mas para os que preferem outro tipo de ocupação do tempo, há uma série de desportos ao ar livre e safaris fotográficos.

277 927 130

Fax 277 927 515

Lugar do Ladoeiro, EN 240

www.ferpinta.pt

idanhacaça@ferpinta.pt

Quartos: 50, camas: 100

Sala de estar; Sala de refeições

Sala de jogos

Aquecimento central; Piscina

Sauna; Banho turco; Jardim

Estacionamento; Télefone

Restaurante "Penha Garcia"

Bar "Monsanto"; Tênis

Diária a partir de 50 €

Residencial

O Tachinho

Ladoeiro

Uma opção mais económica para dormir no Ladoeiro. Esta residencial tem quartos com ar condicionado e televisão.

O Tachinho tem também um restaurante.

Estrada Nacional 240

277 927 620

Quartos: 9, camas: 19

Diária a partir de 20 €

Casa da Maria

Monsanto

Casa de pedra no coração da aldeia conhecida como a mais portuguesa de Portugal. Quem lá fica pode usar a cozinha para preparar as suas refeições, mas o pequeno-almoço é servido pela própria dona Maria.

Av. Fernando Ramos Rocha, 11

965 624 6071 / 966 443 663

Quartos: 3, camas: 6

Sala de estar; Cozinha equipada

2 casas de banho

Diária a partir de 25 €

Estalagem Monsanto

Monsanto

Quando era a casa da família Pinheiro tinha arrecadação, cavalariça e adega. Na década de 80 foi recuperada e transformada num espaço de hotelaria pela Enatur. Todos os quartos têm casa de banho privativa, telefone, minibar, TV cabo e serviço de Internet se requisitado.

277 314 471

Fax 277 314 481

Rua da Capela, 1

www.estalagemdmonsanto.pt

estalagemmonsanto@sapo.pt

Quartos: 10, camas: 20

Sala de estar; Sala de refeição

Ar Condicionado; Restaurante

Bar

Diária a partir de 45 €

Casa do Oleo

Oleodo

Casa senhorial datada do século XVIII, mandada construir pelo Visconde de Portalegre. Foi vigaria da Ordem de Cristo. Hoje é um espaço de turismo de habitação cheio de propostas de lazer. Em 1998 foi considerada pela Direcção Geral de Turismo como edifício de interesse histórico e de relevante valor arquitetónico.

277 937 132/13

Fax 277 937 135

Largo do Corro, 23

www.casaoledo.com

casaoledoth@clix.pt

Quartos: 8, camas: 11

Sala de estar; Sala de refeição

Sala de jogos; Ar condicionado

Estacionamento; Camil; Télefone

Ginásio; Piscina; Parque infantil

com piscina para crianças; Jardim

Quinta agrícola com animais

Diária a partir de 45 €

Moinhos de Penha

Garcia

Penha Garcia

Em pleno vale da barragem de Penha Garcia há uma série de casas de pedra. Não têm água nem luz, mas são um bom espaço para quem gosta de natureza e não se preocupa com grandes confortos. Estas casas pertencem à Câmara Municipal.

Quem lá quiser ficar só tem que ligar para o departamento de turismo e saber da sua disponibilidade.

968 122 662

Estadia gratuita

**Café-Restaurante
O Nico – Dormidas
Penha Garcia**

Por cima do restaurante há espaço para dormir. Os quartos estão equipados com aquecimento e casa de banho privativa.
277 366 294
Rua 1º de Maio, 25
Quartos: 5, camas: 9
Diária a partir de 30 €

Hotel Astória*
Termas de
Monfortinho**

Espaço moderno e bastante completo que dá apoio aos termalistas e aos caçadores, organizando caçadas nas reservas turísticas pertencentes ao grupo. Dispõe de um spa totalmente independente do balneário termal, com massagens, ginásio e um centro de hidroterapia com vários tipos de tratamentos usados em programas específicos ou em complemento das termas. O restaurante do hotel dispõe sempre de pratos de dieta.
277 430 400 fax 277 430 409
Termas de Monfortinho
www.monfortur.pt
hotel.astoria@monfortur.pt
Quartos: 83, camas: 156
Sala de estar; Sala de refeição
Sala de jogos
Aquecimento central; Piscina
Jardim; Estacionamento; Telefone
Restaurante; Bar; Discoteca
Tênis; Ginásio; SPA
Diária a partir de 50 €

Pensão Boavista*
Termas de
Monfortinho**

Abre durante o período de funcionamento das termas. A época baixa vai de Maio a Julho e a alta de Agosto a Outubro. Os quartos têm casa de banho, telefone e aquecimento. O restaurante serve comida de dieta.
277 434 213
Fax 277 434 557
Rua do Comércio
www.pensaoboavista.com
pensaoboavista@pensaoboavista.com
Quartos: 29, camas: 40
Sala de estar; Sala de refeição
Sala de jogos; Bar; Esplanada
Aquecimento; Ar condicionado
Jardim; Estacionamento; Canil
Restaurante
Diária a partir de 30 €

**Pensão Caetano
Termas de
Monfortinho**

Aberto todo o ano. Todos os quartos estão equipados com cama de casal e casa de banho.
277 434 164
Cova da Moura, 9
Quartos: 15, camas: 15

**Pensão Luís
Termas de
Monfortinho**

277 434 152
Rua das Fragueiras, 5
Quartos: 13, camas: 41

**Pensão Martins
Termas de
Monfortinho**

Alojamento em casa familiar. Funciona a partir de Abril.
277 434 264
Cova da Moura
quartos: 15, camas: 15

**Pensão Residência
Familiar
Termas de
Monfortinho**

Alojamento e refeições em ambiente de casa de família. Os quartos dispõem de casa de banho privativa, ar condicionado e televisão.
277 434 279
Fax 277 434 279
Rua das Fragueiras, 2
www.pfamiliar.com
pensao@familiar.com
Quartos: 27, camas: 40
Sala de refeições
Aquecimento central
Diária a partir de 32 €

**Pensão Residência
Portuguesa
Termas de
Monfortinho**

Espaço moderno e completo que serve de apoio às termas de espaço de lazer. Os quartos estão equipados com casa de banho, telefone e televisão privativos.
277 434 218
Rua Dr. Samuel Dinis, 1
Quartos: 64, camas: 127
Sala de estar; Sala de refeição
Sala de convívio e jogos; Bar
Aquecimento central
Ar condicionado; Jardim
Piscina para adultos e crianças
Estacionamento

**Pensão das Termas
de Monfortinho***
Termas de
Monfortinho**

Abre ao público durante o período em que as termas funcionam. Enquanto estas estão fechadas abre apenas para grupos com marcação prévia.
277 430 310
Fax 277 430 311
Rua Padre Alfredo
www.pensaodastermas.com
Quartos: 20, camas: 30
Sala de estar; Sala de refeição
Sala de convívio; Restaurante
Bar; Aquecimento central
Ar condicionado; Lareira; Jardim
Quartos com telefone
e casa de banho privativa
Diária a partir de 35 €

**Residencial Felicidade
Termas de
Monfortinho**

Abre durante a época alta, entre Abril e Outubro.
277 434 143
Cova da Moura
Quartos: 12 (tipo apartamento),
camas: 24

**Residencial Nogueira
Termas
de Monfortinho**

Abre durante a época alta, entre Abril e Outubro.
277 434 293
Cova da Moura, 37
Quartos: 6 (tipo apartamento)
Camas: 12



Herdade do Vale Feitoso

Penha Garcia

Monfortur

Os safaris fotográficos na Herdade do Vale Feitoso são oportunidades ótimas para ver e fotografar, em plena liberdade, veados, gamos, muflões e javalis, numa área de cerca de 7 mil hectares. A armação dos veados machos cai anualmente para, passado cerca de um mês, reaparecer. Vagueiam à noite pelos campos e orlas das florestas à procura de alimentos e ao nascer do dia regressam às matas para dormir. Em Setembro ou Outubro as fêmeas entram no cio, e é um espectáculo inesquecível ver e ouvir os machos na “brama”. Os machos dominantes escolhem as fêmeas e delimitam territórios depositando nas árvores um líquido segregado pelas glândulas lacrimais para repelir os machos mais novos e mais fracos, afugentando os mais atrevidos com os “berros”.

Os gamos são animais mais pequenos, com manchas brancas no dorso e nos flancos. O muflão é um antepassado das ovelhas domésticas que anda geralmente em rebanho. Nos javalis machos poderemos ver a sua poderosa arma, os dentes, que impõem respeito ao seu pior inimigo, o homem. São, principalmente, animais nocturnos que ao começo da noite saem para procurar alimento, normalmente em grupo. Os mais velhos, e mais cautelosos, nunca vão à frente. Essa é a função dos “escudeiros”, animais mais novos, que abrem caminho.

◆ **Zonas de Caça Municipal**

Cegonhas

Associação de Melhoramento Cultural e Recreio das Cegonhas
932 897 151

Espécies: Rola, Coelho, Lebre, Perdiz, Tordo, Pombo, Javali e Veado

Erges

Associação Recreativa e Cultural PACAÇA
272 344 694

938 460 047 / 964 392 475
Espécies: Coelho, Javali, Lebre, Perdiz, Pombo, Tordos e Veado

Idanha-a-Nova

Junta de Freguesia de Idanha-a-Nova
277 202 988

Espécies: Javali e Tordo

Idanha-a-Velha

Junta de Freguesia de Idanha-a-Velha
277 914 263

967 918 160 / 964 141 937
Espécies: Coelho, Javali, Lebre, Perdiz, Pombo, Rola e Tordo

Jardas

Associação de Caça e Pesca de Santa Catarina
277 937 167 / 967 182 806

Espécies: Codorniz, Javali, Pombo, Rola e Tordo

Ladoeiro

Junta de Freguesia de Ladoeiro
277 927 332

Espécies: Javali, Pombo, Raposa, Rola, Sacarabo e Tordo

Medelim

Associação de Caçadores de Medelim
968 847 237

Espécies: Tordo, Pombo, Javali, Coelho, Lebre e Perdiz

Monfortinho

Clube de Caça e Pesca Beira Erges
277 434 385

965 111 987 / 965 352 145
Espécies: Coelho, Javali, Lebre, Perdiz, Pombo, Raposa, Rola, Sacarabo, Tordo e Veado

Monsanto

Associação de Caçadores de Monsanto
966 090 219 / 966 040 956
966 569 031

Espécies: Codorniz, Coelho, Estorninho, Javali, Lebre, Perdiz, Pombo, Rola e Tordo

Oleodo

Associação Caça e Pesca Águia Livre
277 397 672
938 450 344

Espécie: Tordo

Penha Garcia

Associação de Caça e Pesca de Penha Garcia
962 342 991 / 968 043 466

Espécies: Coelho, Javali, Lebre, Perdiz, Raposa, Rola, Pombo, Sacarabo, Tordo e Veado

Proença-a-Velha

Associação de Caçadores de Proença-a-Velha
966 067 025

Espécies: Coelho, Javali, Lebre, Perdiz, Pombo, Raposa, Rola e Tordo

Salvaterra do Extremo

Junta de Freguesia de Salvaterra do Extremo
961 203 402

966 030 810 / 967 389 873
Espécies: Coelho, Javali, Lebre, Perdiz, Pombo, Pombo, Raposa, Rola, Sacarabo, Tordo e Veado

Segura

Clube de Caça e Pesca Flor do Erges

966 395 938 / 966 395 954
966 016 227

Espécies: Javali, Pombo, Raposa, Rola, Sacarabo, Tordo e Veado

Zebreira

ZEBRAS – Clube Recreativo Caça e Pesca
967 395 743 / 967 395 745
962 932 486

Espécies: Javali, Pombo, Raposa, Rola, Sacarabo, Tordo e Veado

◆ **Zonas de Caça Turística**

Enxacana

Raiatur Empreendimentos Cinegético-Turísticos Lda.
R. Prior Manuel Vasconcelos,
13 – 1º Dto
6000-265 Castelo Branco

Herdade de Sta. Marta

Maria Irene dos Reis Mota de Campos e Maria Luísa dos Reis Mota de Campos
Av. Luís Bivar, 93 – 2º dto
1050-143 Lisboa

Quinta da Granja

Granja - Turismo, Caça e Pesca Lda.
6060-069 Proença-a-Velha
936 554 075 / 964 667 232
Coelho, Lebre, Rola, Perdiz, Pombo e Tordo

Nave de Santo António

Renato de Almeida Frazão
Naves de Santo António
6060-011 Alcafozes

Poço Salvado

Poço Salvado Soc. Turística de Caça e Pesca Lda.
R. Sra. da Piedade,
lote 3 – 5º Dto.
6000-279 Castelo Branco
272 331 408
Caça menor

Quinta da Granja

Herdades da Ordem, Poupa e Nave da Azinha Vale Feitoso Vale da Gama, Couto dos Abegões Cubeira Monfortur
Espécies: Gamo, Muflão, Pato, Perdiz, Rola, Tordo e Veado
277 430 430

Vale da Vide

Morena/Erges Cabeço Alto Tronqueirões Returcaça
277 927 130
Espécies: Coelho, Corço, Gamo, Javali, Lebre, Perdiz, Pombo, Rola, Tordo e Veado

António e Gonçalão

277 927 582
Espécies: caça menor, caça maior

Granja de S. Pedro

Ilídio Vital
966 970 698

associações culturais e recreativas

D. Bernarda/Adufeiras de Idanha

Dona Bernarda Lopes Lourenço é a presidente do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova, fundado em 1936 pelo Dr. Jaime Lopes Dias, o grande etnógrafo das Beiras. O rancho passou por uma fase de quase inactividade até 1973, altura em que foi reactivado por um grupo de locais, dos quais fazia parte dona Bernarda, que ocupou a presidência a partir de 1997. Dona Bernarda trabalhava ainda como professora primária quando fundou a primeira classe de ensino do adufe, há cerca de 10 anos. Actualmente, o Grupo das Adufeiras constitui a principal expressão do Rancho Etnográfico de Idanha-a-Nova. A componente da dança tradicional encontra-se desactivada, por falta de elementos masculinos. Apostada na revitalização do adufe nas terras de Idanha, dona Bernarda Lourenço tem vindo a apoiar grupos similares, nomeadamente em Medelim e Cegonhas.



associações culturais e recreativas

Alcafozes

Zona de Caça Turística

Contacto: Ilídio Vital
966 970 698
Granja de São Pedro
6060-011 Alcafozes

Associação de Caça e Pesca de Alcafozes

Prof. Severino Esteves Rolo
277 914 118 / 936 920 502
Rua Dr. António Lopes, 29
6060 Alcafozes

LAMFA - Liga de Amigos e Melhoremientos da Freguesia de Alcafozes

Manuel Joaquim Gomes
917 640 125
Casa das Beiras, Avenida
Almirante Reis, 256 - 1º Esq.
1000-058 Lisboa

Aldeia de Santa Margarida

Liga dos Amigos de Aldeia de Santa Margarida

João Camejo
275 314 242 / 275 320 060
Centro de Dia: 277 313 122

Centro Dia de Aldeia de Santa Margarida

6060 Aldeia de Santa
Margarida

Associação de Caçadores de Aldeia de Santa Margarida

José da Costa Pereira
277 313 386 / 914 066 252
Rua Vaz Preto, 49
6060 Aldeia de Santa
Margarida

Grupo de Cantares de Aldeia de Santa Margarida

Zélia Maria Leitão Curto
965 464 190
Junta de Freguesia: 277 313 545
Avenida Dr. Francisco Rolão
Preto, 46
6060-021 Aldeia de Santa
Margarida

Idanha-a-Nova

AJIDANHA/ Grupo de Teatro AJITAR

Rui Pinheiro
966 358 814
Associação: 938 983 960
Email: Ajidanha@iol.pt
Centro Cultural Raiano
Zona Nova de Expansão
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Estudantes da ESGIN

João Neves
277 202 030 / 967 969 735
Associação: 912 522 286/83
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Masculina - Carpetuna

Nuno Capelo
916 076 671
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Tuna Feminina - Adufotuna

Filipa Realinho
967 145 668
adufotuna@iol.pt
Palacete das Palmeiras
6060 Idanha-a-Nova

Adufeiras de Idanha-a-Nova / Rancho Folclórico de Idanha-a-Nova

Prof. Bernarda Lourenço
277 202 224
Urb. Hermínia Manzarra,
lote 27 - 6060 Idanha-a-Nova

Bioraia - Associação de Produtores Riológicos da Raia de Idanha-a-Nova

Ilídio Vital
277 202 316 / 966 970 698
Zona Industrial
6060 Idanha-a-Nova

Maria João - Clube de Fãs

Nelson Brito
962 413 897
Centro Cultural Raiano-
Zona Nova de Expansão
6060 Idanha-a-Nova

Pentatlo Moderno

Prof. António Rijo Salgueiro
277 200 260
Escola C+S José Silvestre
Ribeiro
6060 Idanha-a-Nova

Grupo de Música Popular "Ciranda"

Prof. José de Almeida
Gordinho
277 202 122
Rua Heróis do Ultramar
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Concelho de Idanha-a-Nova

António José Bexiga
213 549 022 / 917 566 908
cciana@clix.pt
www.geocites.com-
cciidanhanova
Avenida da Liberdade, 157
- r/c Esq.
1250 Lisboa

Agrupamento N° 326 do CNE

António Lisboa
277 202 779 / 919 531 975
Largo do Adro
6060 Idanha-a-Nova

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova

João Formalha da Costa
277 202 456 / 968 942 700
Largo de Santo António
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Apicultores Raianos "Apirraia"

Eng.ª Maria João Pereira
963 396 220
Zona Nova de Expansão,
lote 38
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Caçadores Idanhenses

Jerónimo da Silva Catana
966 045 590
Rua Zona Nova de Expansão,
lote 33
6060 Idanha-a-Nova

Moços do Adro

Joaquim Martins
964 329 956
Rua Heróis de Ultramar,
12 - r/c Esq.
6060 Idanha-a-Nova

Casa do Benfica de Idanha-a-Nova

João Fazendas
963 183 568
Associação: 277 201 110
Fax: 277 201 110
casabenficaidanha@sapo.pt
Rua São Francisco, n° 8
6060-118 Idanha-a-Nova

Clube União Idanhense

João Dioniso
966 656 713
Associação: 277 202 114
Rua Vaz Preto
6060 Idanha-a-Nova

Associação de Caçadores da Cachouça

José António Neves Pires
917 253 280
Rua Casal dos Cravos, 22
Serra da Amoreira
2620-381 Ramada - Odivelas

Grupo Aeróbica

Filomena Alcaso
963 889 933
Rua 1º de Dezembro, 5
6060-128 Idanha-a-Nova

Banda Filarmónica Idanhense

Fernando Luís dos Reis
919 218 560
Associação: 277 202 123
filarmonicaidn@hotmail.com
www.gosites.com/filarmonicai-
danhense
Largo dos Açougues
6060-139 Idanha-a-Nova

Adufeiras da Casa do Concelho de Idanha-a-Nova

Eng. Raul Santos
967 198 223
Associação: 213 549 022
Avenida da Liberdade, 157-
r/c Esq.
1250 Lisboa

Associações de Caçadores do Valongo

Luís Graciosa
277 202 139 / 917 264 203
Fax: 277 202 139
Quinta do Valongo
6060-145 Idanha-a-Nova

associações culturais e recreativas

Clube de Ténis

de Idanha-a-Nova

Contacto: Joaquim Pinto
277 202 079 / 969 458 323
Apartado 45
6060-909 Idanha-a-Nova

Associação Arraiana de Caça e Pesca

Mário Domingos Botelho
962 364 180
Avenida da Carapalha,
13 - 2º Dto.
6000-320 Castelo Branco

Associação de Caçadores da Srª do Almortão

António Edmundo Mestre
272 342 195
Rua Jesuíta Manuel Dias,
6 - r/c Esq.
6000-238 Castelo Branco

Associação de Cicloturismo de Idanha-a-Nova

João Afonso
969 217 195
Bairro dos Oleiros, 7
6060-153 Idanha-a-Nova

Idanha-a-Velha

CDADID- Centro de Dia e Apoio ao Domicílio de Idanha-a-Velha

Dra. Maria da Graça Marrocos
277 914 127
Granja de São Pedro
6060 Alcafozes

Associação de Caça e Pesca Egítaniense

João Cunha
277 914 263 / 967 918 160
Junta de Freguesia
de Idanha-a-Velha
6060 Idanha-a-Velha

LAFIV-Liga dos Amigos da Freguesia de Idanha-a-Velha

António Fernandes Vaz
966 022 161
Travessa de São Plácido, 20- 2º
1200-854 Lisboa

Ladoeiro

ACDL - Associação Cultural e Desportiva do Ladoeiro

José Manuel Salvado
277 927 204 / 969 361 802
Gimnodesportivo do Ladoeiro
6060 Ladoeiro

Secção Cultural da ACDL

Prof. Elvira Barata
277 927 306 / 963 963 602
Gimnodesportivo do Ladoeiro
6060 Ladoeiro

Associação de Caça e Pesca “O Triângulo”

José Rossa Moreira
964 940 535
Rua Dr. Joaquim Lopes Dias,
lote 3 e 4
6060 Ladoeiro

MASCAL - Movimento de Apoio e Solidariedade Colectiva ao Ladoeiro

Dr. Francisco Afonso Costa
277 927 488 / 965 372 167
Rua Joaquim Morão Lopes
Dias
6060 Ladoeiro

Clube de Praticantes de Outdoor “Ar Livre”

Prof. António Silveira
963 369 146
Rua Dr. João António da
Silveira, 4
6060 Ladoeiro

ARBI - Associação de Regantes e Beneficiários de Idanha

Eng. Paulo Cunha
917 216 013
Associação: 277 927 204
Rua Dr. Pedro Augusto
Camacho Vieira
6060 Ladoeiro

Terras da Raia

Hugo Rego
918 739 894 / 277 927 204
Rua de Santo Antão, 50
6060-202 Ladoeiro

Medelim

Associação de Caçadores de Medelim

João Serra
968 847 237
Apartado 5
6060-051 Medelim

Grupo “O Arcaz”

Felismina Salvado/
Dra. Manuela Lopes Cardoso
277 312 264/226 066 075
Rua Direita, 26
6060-051 Medelim

Grupo de Coesão e Cultura de Medelim

Dr. Augusto Lopes Cardoso
277 312 107 / 226 099 448
226066075
Rua António Cardoso,
475 - Habitação 10
4050-083 Porto

Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Medelim

Reinaldo Serra
277 312 240
Apartado 2
6060-051 Medelim

Monfortinho

Associação de Caça e Pesca “Beira Erges”

Carlos Alberto Abreu
/ João José Martins Remédio
962 765 588
Rua do Ouro
6060-072 Termas
de Monfortinho

Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho

Dra. Regina Mões
277 434 142
Hotel Astória: 277 430 400
Hotel Astória
6060 Termas de Monfortinho

Associação de Nossa Senhora da Consolação

Coronel José Gil de Matos
277 434 208 / 964 407 547
Centro de Dia: 277434589
Centro de Dia de
Monfortinho
6060-071 Monfortinho

Monsanto

Adufeiras de Monsanto

Dr. Joaquim Manuel
da Fonseca
277 314 415 / 969 216 305
Bairro dos Cebolinhos,
Apartado 1
6060-091 Monsanto

Rádio Clube de Monsanto

Dr. Joaquim Manuel
da Fonseca
277 314 415 / 969 216 305
Rádio Clube de Monsanto,
Apt. 1 - 6060-091 Monsanto

Casa do Povo de Monsanto

Dr. Joaquim Manuel
da Fonseca
969 216 305
Largo da Misericórdia
6060-091 Monsanto

Associação de Amigos do Carroqueiro

Joaquim Martins Félix/ Moisés
Pires Garcia
277 314 698
Rua Primeiro Cabo
José Silvestre
6060 Monsanto

ACRAM - Associação Cultural Recreativa dos Amigos Monsanto

Jorge Azinheiro
219 341 972 / 937 501 890
Jazinheiro@hotmail.com
Rua Gago Coutinho,
2- r/c Dto.
2675-509 Odivelas

Associação de Caça e Pesca de Monsanto

José Manuel Peixoto
277 314 498 / 966 812 922
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto

Associação Desportiva Recreativa e Cultural de Monsanto

José Manuel Peixoto
277 314 498 / 966 812 922
Largo da Relva, 20
6060-093 Monsanto

Rancho Folclórico de Monsanto

António Figueira/Célia Dias
963 921 518/966 641 141
celia_dias@sapo.pt
Estrada Municipal - Devesa
6060-091 Monsanto

Associação de Caçadores de Monsanto

Carlos Alberto Dionísio
277 314 493 / 966 569 031
Rua do Castelo, 4
6060-091 Monsanto



Há inúmeros pontos de contacto entre Idranha-a-Nova, Évora e Mértola. Uma matriz cultural antiga remete para um passado comum anterior à nacionalidade. Até hoje, estes territórios partilham semelhanças nos modos de vida e manifestações culturais tradicionais. O Projecto **3 Culturas** promove uma programação cultural integrada entre os três municípios, esbatendo fronteiras de informação, formação e qualificação.



informações úteis

◆ Serviços Municipais

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Largo do Município
277 200 570
Fax: 277 200 580
www.cm-idadanhaova.pt
cmidanha@iol.pt

Centro Cultural Raiano

Av. Zona Nova de Expansão
277 202 900 Fax: 277 202 944
ccraiano@iol.pt
ccraiano@sapo.pt

Galerias de exposição

3ª a domingo 10h00/12h30
e 14h00/18h30

Serviços administrativos

Gab. Apoio ao
Desenvolvimento
Serviços de Investigação
(Antropologia, Arqueologia,
Geologia)
Serviço de Conservação
e Restauro: 2ª a 6ª,
09h00/12h30 e 14h00/17h30
Bilheteiras
Cinema: 20h30/21h30

outros eventos: 1h antes

do início do espectáculo

Gabinete de Turismo da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Horário de Inverno:
9h30/13h00 e 14h00/17h30
Todos os dias
turismo.cmidanha@gmail.com
turnatur.idanha@gmail.com
(para turismo na natureza)

Biblioteca Municipal

277 200 570
Zona Nova de Expansão
Idanha -a-Nova

Complexo Desportivo de Termas de Monfortinho

Estádio Municipal de Idanha-a-Nova
Pavilhão Gimnodesportivo
Idanha-a-Nova
277 202 895

Pavilhão Gimnodesportivo

Ladoeiro

Piscina Municipal

Idanha-a-Nova
277 202 687

Piscina Municipal

Termas de Monfortinho
277 434 190

Piscina Municipal

Zebreira
277 427 297

Estaleiro Municipal

Zona Nova de Expansão
277 200 570

Cartório Notarial de Idanha-a-Nova

Ed. Câmara Municipal, r/ c
277 202 142

Tribunal da Comarca de Idanha-a-Nova

Ed. Câmara Municipal, 1º
andar
277 200 530

Repartição de Finanças

Ed. Câmara Municipal, r/ c
277 200 510

Registo Civil e Predial de Idanha-a-Nova

Ed. Câmara Municipal
277 202 218

DRABI - Direção Regional de Agricultura da Beira Interior

R. do Valverde
Idanha-a-Nova
277 202 420

Viveiro florestal

Ribeiro do Freixo
Idanha-a-Nova
277 202 115

◆ Juntas de Freguesia

Alcafozes

277 914 157
3ª feira, 18h00/19h30
Sábados, 10h00/13h00

Aldeia Santa Margarida

277 313 545
3ª a 6ª feira, 19h00/20h00

Idanha-a-Nova

277 202 988/Fax: 277 202 988
Todos os dias, 9h00/12h30
e 14h00/17h30

Idanha-a-Velha

277 914 263
Todos os dias, se for preciso

Ladoeiro

277 927 332
Todos os dias, 9h00/12h30
e 14h00/17h30

Medelim

277 312 152
2ª, 4ª e 6ª, 18h00/19h00

Monfortinho

277 434 383/Fax: 277 434 383
Todos os dias, 9h00/12h30
e 14h00/17h30

Monsanto

277 314 639
3ª e 5ª Feira, 9h00/12h30

Oledo

277 937 611
2ª e 5ª feira, 20h00/21h00

Penha Garcia

277 366 102
2ª feira, 9h00/12h00
6ª feira, 10h00/12h00
Sábados, 14h00/17h00

Proença-a-Velha

277 312 385
Todos os dias, 10h00/11h00
e 18h00/19h00

Rosmaninhal

277 477 366
3ª feira, 17h00/19h00
6ª feira, 17h00/19h00

Salvaterra do Extremo

277 455 277
2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira das
11h00/12h00 e 17h00/18h30

São Miguel d'Acha

277 937 615
Todos os dias das 9h00/12h30
14h00/17h30 e 18h00/19h00

Segura

277 466 111
2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira, 10h00/12h00

Toulões

277 910 195
3ª e 6ª feira das 18h00/19h30

Zebreira

277 427 401/Fax: 277 427 401
Administrativo, todos os dias,
9h00/12h30 e 14h00/17h30
Membros da Junta
3ª feira, 9h00/12h00
5ª feira e sábado, 18h30/20h00

◆ Postos de Turismo

Idanha-a-Nova

Rua Sra. do Almortão
277 201 023
Horário de Inverno:
9h30/13h00 e 14h00/17h30
Todos os dias

Idanha-a-Velha

Rua da Sé
277 914 280
Horário de Inverno:
9h30/13h00 e 14h00/17h30
Todos os dias

Monsanto Pólo Museológico da Gastronomia

Rua Marquês da Graciosa
277 314 642
Horário de Inverno:
9h30/13h00 e 14h00/17h30
Todos os dias

Segura

Estrada Nacional 355
Horário de Inverno:
9h30/13h00 e 14h00/17h30
Todos os dias

Monfortinho

Junta de Turismo
Av. Conde da Covilhã
Edif. das Piscinas Municipais
6060-072 Termas
de Monfortinho
277 434 223
Fax: 277 434 223
www.jturismonfortinho.com
info@turismonfortinho.com
jturismonfortinho@oninet.pt

◆ **Centros de Saúde**

Idanha-a-Nova

277 200 210/277 202 941
Fax: 277 202 903

Extensões

Alcafozes

277 914 157

Aldeia de Santa

Margarida

277 313 593

Idanha-a-Velha

277 914 112

Ladoeiro

277 927 170

Medelim

277 312 163

Monfortinho

277 434 112

Monsanto

277 314 283

Oledo

277 937 623

Penha Garcia

277 366 113

Proença-a-Velha

277 312 211

Rosmaninhal

277 477 119

Salvaterra do Extremo

277 455 131

S. Miguel d'Acha

277 937 564

Termas

de Monfortinho

277 434 543

Toulões

277 910 198

Zebreira

277 427 153

◆ **Farmácias**

Idanha-a-Nova

Andrade

277 202 134

São Miguel d'Acha

Andrade

– Posto de Medicamentos

277 937 640

Termas

de Monfortinho

Andrade

– Posto de Medicamentos

277 434 418

Zebreira

Freitas

277 427 264

Medelim

Melo

277 312 391

Monsanto

Monsantina

277 314 189

Ladoeiro

Serrasqueiro Cabral

277 927 133

Rosmaninhal

Serrasqueiro Cabral

– Posto de Medicamentos

277 477 481

◆ **Bombeiros**

Bombeiros Voluntários

de Idanha-a-Nova

277 202 456

Fax: 277 202 249

Secções

Penha Garcia

277 366 135

Zebreira

277 427 117

◆ **GNR**

Idanha-a-Nova

277 202 128/ 277 202 129

Ladoeiro

277 927 175

Monsanto

277 314 347

Rosmaninhal

277 477 140

Termas

de Monfortinho

277 434 225

Zebreira

277 427 123

◆ **Transportes**

Idanha-a-Nova

Terminal Rodoviário

277 202 565

◆ **Postos Combustível**

Idanha-a-Nova

Ecomarché

277 202 590

Comepreços

277 200 270

Medelim

277 312 456

Ladoeiro

277 927 237

Zebreira

277 427 204

Penha Garcia

277 366 359

Termas

de Monfortinho

277 434 144

◆ **Correios**

Idanha-a-Nova

277 200 200

Extensões

Medelim

277 312 193

Monsanto

277 314 600

Salvaterra do Extremo

277 455 113

São Miguel d'Acha

277 937 252

Termas

de Monfortinho

277 434 243

Zebreira

277 427 111

◆ **Bancos**

CGD-Caixa Geral

de Depósitos

Largo do Município, 8

Idanha-a-Nova

277 202 289

Caixa de Crédito Agrícola

de Idanha-a-Nova

e Penamacor

Balcão de Idanha-a-Nova

Largo do Município

277 200 240

Balcão do Ladoeiro

277 927 568

Balcão de Monsanto

277 314 620

BES-Banco Espírito Santo

Balcão de Monfortinho

R. Padre Alfredo, ed. BES

277 434 127

◆ **Multibanco**

Ladoeiro

Zebreira

Termas de

Monfortinho

Idanha-a-Nova

(3 caixas)

Monsanto

Penha Garcia

São Miguel d'Acha



Museu Vostell

Malpartida de Cáceres

O artista alemão Wolf Vostell (1932-1998) é, com o coreano Nam June Paik, um dos artistas mais conhecidos do Fluxus, um movimento vanguardista que, a partir de finais dos anos 1950, foi pioneiro em linguagens artísticas como a videoarte ou o happening, reclamando a influência de artistas como Marcel Duchamp e o compositor John Cage. Com uma forte ligação a Cáceres, de onde era natural a sua mulher, Vostell alimenta, a partir de 1974, a ideia de criar um museu próprio no sítio de Los Barruecos, que considera “uma obra-prima da Natureza”, perto de Malpartida de Cáceres, a 14 km da capital da província. O projecto concretiza-se em 1976, com a aquisição de uma propriedade que inclui um complexo industrial setecentista de lavagem de lã e uma pequena albufeira que o alimentava, perfeitamente integrados na magnífica paisagem. Além de diversas obras no interior do recinto da antiga “lavaria”, a maior parte delas construídas a partir de intervenções sobre automóveis, um dos temas predilectos de Vostell, destacam-se ainda duas ao ar livre, na outra margem da albufeira.

Los Barruecos, Malpartida de Cáceres. Aberto de terça a domingo, das 10h00 às 13h30, e das 16h00 às 18h30 (Outono-Inverno), 17h00-19h30 (Primavera), e 17h00-20h00 (Verão). Aos domingos, de Novembro a Janeiro e de Junho a Agosto, apenas das 10h00 às 14h30. Tel. 927 01 08 02



Plaza Mayor

Garrovillas

Quem conhece Espanha está habituado a admirar as “plazas mayores” que marcam o centro da vida social de muitas cidades, com as suas arcadas sob antigos palácios e edifícios administrativos da dinastia dos Áustrias, num conjunto harmonioso e rectangular. Em Garrovillas, uns 20 km a leste de Alcántara, a Plaza Mayor (rebatizada como de la Constitución) não tem nada a ver, apesar de ser uma praça e ter arcadas. Igualmente encantadora mas com um traçado perfeitamente obtuso e irregular, é desenhada por

edifícios dos séculos XV a XIX, a maior parte deles com arcadas. O “nosso” terramoto de 1755 veio aumentar a confusão, dobrando perigosamente algumas delas que mesmo assim se mantiveram de pé. Como se tudo isto não bastasse, aqui acontecem diversas festas tradicionais ao longo do ano, incluindo touradas no Verão. Quando lá passámos, um grupinho de crianças empreendedoras vendia o seu artesanato: brinquedinhos de plástico e pulseiras de missanga que “dão uma trabalhadeira a fazer”.

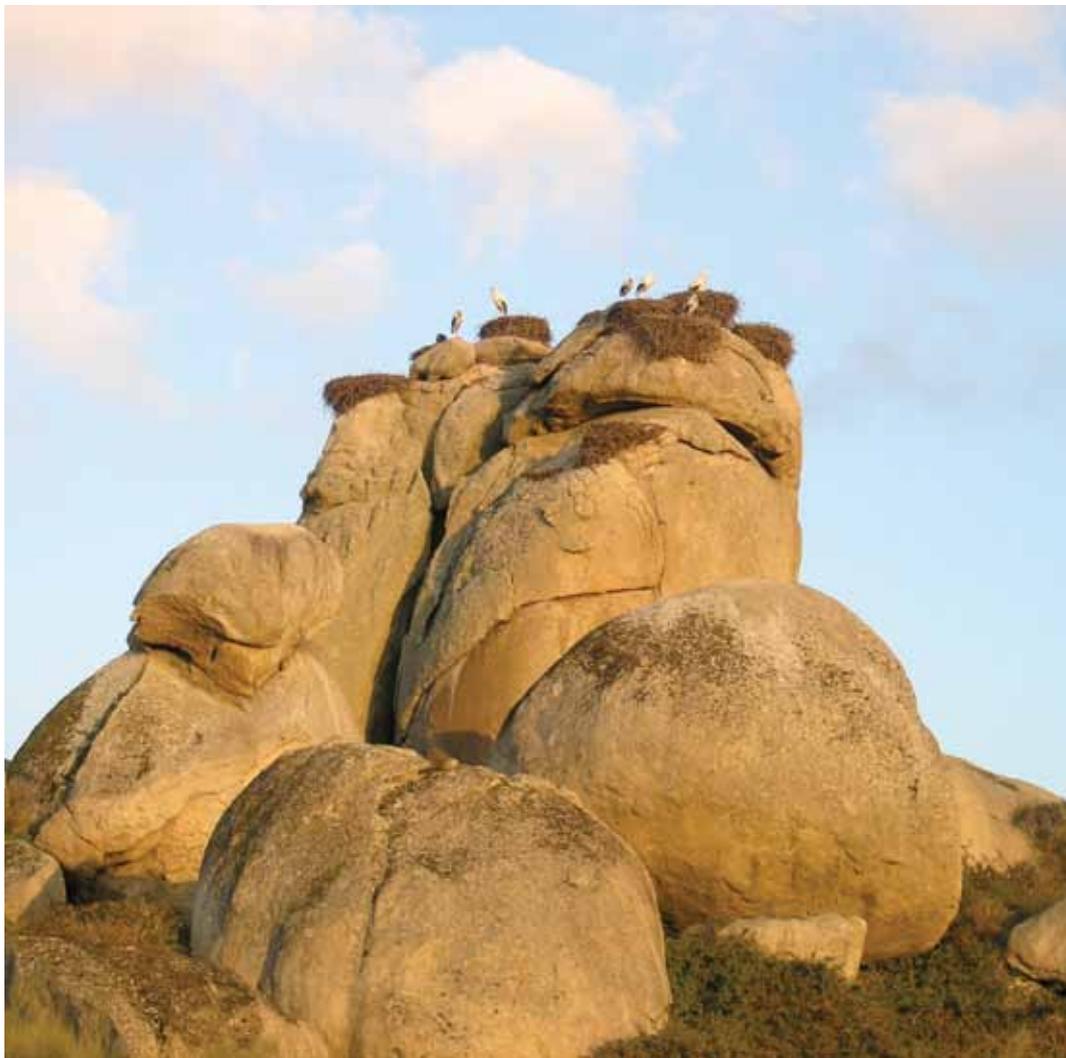


Ponte de Alcántara

Alcántara

A ponte romana de Alcántara, que atravessa uma garganta do rio Tejo perto da vila do mesmo nome e a poucos quilómetros da aldeia fronteiriça portuguesa de Segura, é considerada uma das maiores obras da engenharia romana na Península Ibérica. Terminada em princípios do século II d.C. e dedicada ao imperador Trajano, servia uma importante via romana que ligava Emerita Augusta (Mérida), a capital da Lusitânia, a Viseu e Braga, passando por Idanha-a-Velha. Uma epígrafe na ponte menciona

Idanha-a-Velha como um dos municípios romanos que contribuíram para a sua construção. Parcialmente destruída em diversas ocasiões, desde os tempos medievais da reconquista cristã até às guerras napoleónicas, é finalmente recuperada no século XIX. Passados nove séculos da inauguração, a ponte continua a servir a estrada entre as duas regiões da antiga Lusitânia, com os seus grandes arcos que enfrentam as maiores cheias do rio e espaço no tabuleiro que sobra para dois carros.



Los Barruecos

Malpartida de Cáceres

Imagine-se Monsanto, com as suas grandes bolas de granito, mas noutro cenário – uma planície em redor dum lago, em vez do topo da montanha – e ter-se-á uma ideia do que é Los Barruecos, em Malpartida de Cáceres. Classificado como monumento natural em 1996, é um sítio onde se pode caminhar por diversos percursos pedestres e sentar-se na erva a contemplar uma paisagem admirável, impecavelmente mantida, de enormes bolas de granito, arbustos e azinheiras, a rodearem

o espelho de água da albufeira do antigo lavadouro de lâ. Sobre o maior dos blocos de granito, as Peñas del Tesoro, uma grande família de cegonhas olha, espantada, lá para baixo, onde está um automóvel precocemente fossilizado por Wolf Vostell num bloco de cimento, ao lado do “Morto que Tem Sede”, uma escultura que contém uma cápsula de chumbo que deverá ser aberta no ano 5978, de modo a “analisar o vazio interior para visualizar a sua forma de energia e pensamentos”.

Menos Tempo Mais Segurança



A23 - Scut da Beira Interior ABRANTES / CASTELO BRANCO / GUARDA

Com a antecipação da abertura ao tráfego do lanço Guarda a Belmonte, em 17 de Agosto, a utilização da rede complementar fica reduzida ao troço de Alcária a Belmonte (18 kms). Este lanço será concluído em 2003, bem como a duplicação do lanço Gardete a Castelo Branco (44 kms).

Informações ligue 272 34 90 15

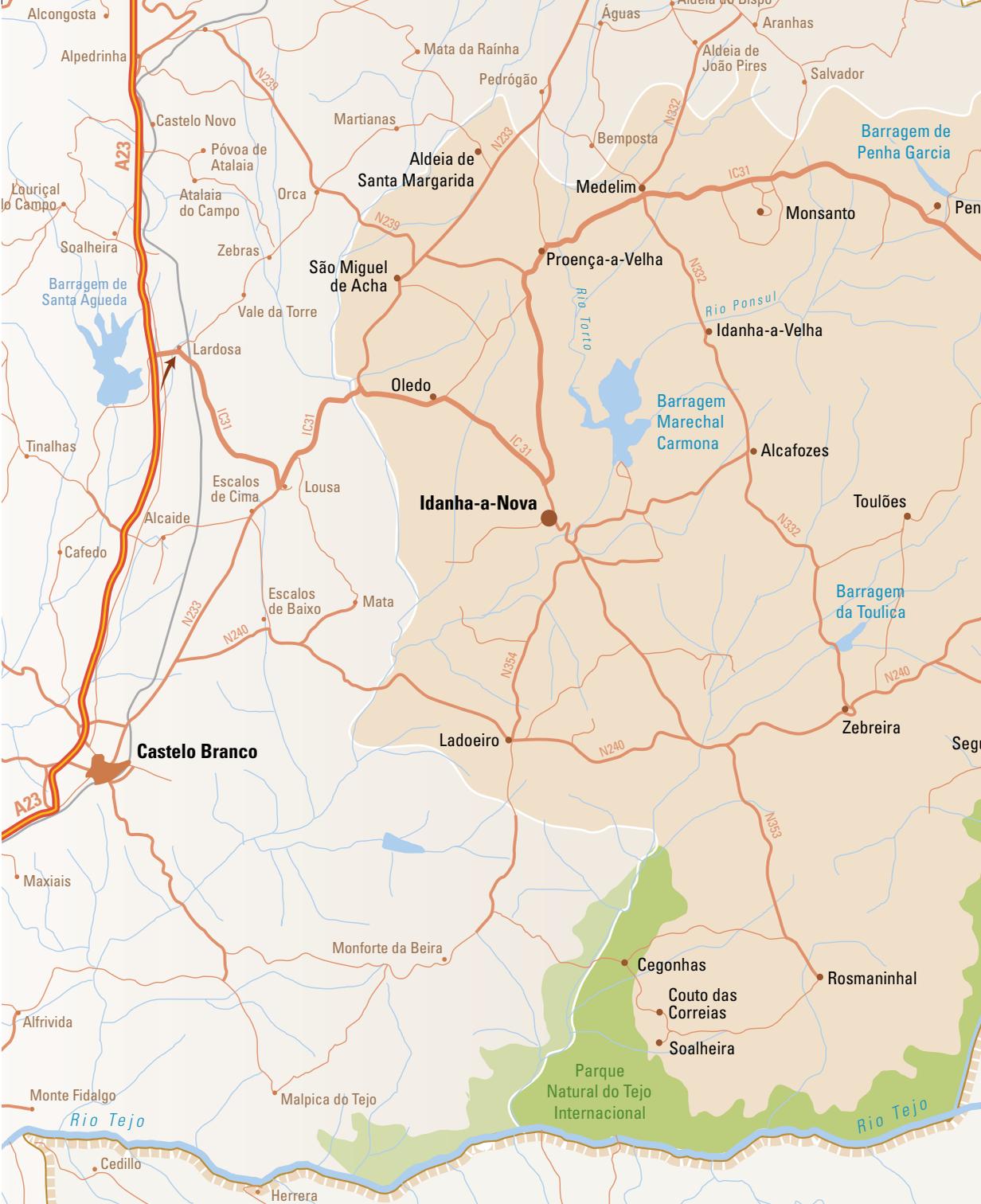
Assistência ligue 272 44 76 75

Agora, entre LISBOA:

- CASTELO BRANCO menos 30 minutos
- GUARDA menos 50 minutos



SCUTVIAS
AUTOESTRADAS DA BEIRA INTERIOR, S.A.



Castelo Branco

Idanha-a-Nova

Aldeia de Santa Margarida

São Miguel de Acha

Medelim

Proença-a-Velha

Monsanto

Idanha-a-Velha

Alcafozes

Toulões

Ladoeiro

Zebreira

Cegonhas

Couto das Correias

Soalheira

Rosmaninhal

Parque Natural do Tejo Internacional

Rio Tejo

Rio Tejo

Barragem de Penha Garcia

Barragem de Santa Agueda

Barragem Marechal Carmona

Barragem da Toulíca

Rio Ponsul

Rio Torto

Alcogosta

Alpedrinha

Castelo Novo

Póvoa de Atalaia

Atalaia do Campo

Lourical do Campo

Soalheira

Zebbras

Vale da Torre

Lardosa

Tinalhas

Cafedo

Escaloes de Cima

Lousa

Escaloes de Baixo

Mata

Maxiais

Alfrivida

Monte Fidalgo

Cedillo

Malpica do Tejo

Herrera

Monforte da Beira

Mata da Rainha

Pedrógão

Martianas

Águas

Aldeia de João Pires

Aranhas

Salvador

Bemposta

Penha

Segura



